

jotazero

jotazerodigital.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001:2015

uma
plataforma,
o mesmo
conhecimento
para todos

CBO Plataforma de Ensino

A Plataforma de Gestão de Ensino CBO já está acessível aos alunos dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pela entidade. O primeiro módulo teve como tema Visão Subnormal

pág. 10

CBO discute "empacotamento" de consultas e exames oftalmológicos no Ministério Público, em Brasília

pág. 18

jotazero
jotazero.digital.com.br

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da
Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública
Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar
CEP 04546-006 – São Paulo – SP
www.cbo.com.br

**Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia –
Gestão 2018/2019**

Presidente

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente

José Beniz Neto

Secretário Geral

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário

Abrahão da Rocha Lucena

Tesoureiro

Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero

Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável

José Vital Monteiro – MTb 11.652
e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade

Fabício Lacerda
Tel.: (11) 3266-4000
e-mail: assessoria@cbo.com.br

Criação/Diagramação

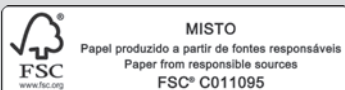
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orcamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte



- 3** Palavra do Presidente
- 5** Política
- 10** CBO em Ação
- 23** Congresso
- 27** Entrevista
- 28** Medicina
- 29** Oftalmologia em Notícias
- 41** Administração
- 45** Colegas que partiram
- 47** Ortóptica
- 50** Calendário Oftalmológico

Patronos CBO 2018



A Palavra do Presidente



José Augusto Alves Ottaiano

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2018/2019

Um novo ano se aproxima, com seus desafios e esperanças. Em meio às perspectivas provocadas pela recente mudança política do País, nossa Oftalmologia tem pela frente algumas questões que merecem a reflexão dos colegas e, mais importante, sua ação e sua participação.

A primeira dessas questões é a ameaça de legalização da optometria praticada por pessoas sem formação médica ligadas ao comércio óptico. Sem qualquer ilusão, inadmissível neste caso, consideramos que a nomeação de Luiz Eduardo Mandetta como ministro da Saúde é um fato positivo que abre grandes avenidas para o diálogo com as autoridades federais. Mas também sabemos que os interesses econômicos e sociais que patrocinam a optometria não-médica vão continuar com sua ação, independente da legislação e dos prejuízos à saúde ocular da população e que este enfrentamento exigirá cada vez mais esforços e recursos do CBO e de toda Oftalmologia brasileira.

A segunda questão que deve nos mobilizar é a política dos grandes conglomerados da saúde suplementar. Sob o pretexto de reduzir seus custos, tentam passar os riscos da atividade para os pres-

tadores numa atitude que, no limite, poderá inviabilizar a existência de inúmeros consultórios, clínicas e hospitais e impedir a renovação dos equipamentos necessários à assistência oftalmológica.

E teríamos tantas outras questões a enumerar, tais como o SUS, a inserção da Oftalmologia na atenção primária, a multiplicação de escolas médicas, o aumento dos custos provocados pela corrida tecnológica, etc.

Porém, o CBO e a Oftalmologia brasileira estão atentos e vigilantes, com ações em todas essas e em outras frentes, tendo sempre como preocupação primordial o aprimoramento do ensino da Especialidade e da educação médica continuada. Consideramos isso um verdadeiro trunfo para o sucesso a médio e longo prazos de todos os médicos que praticam a Oftalmologia e a melhor garantia para uma assistência melhor aos pacientes e à população brasileira.

Por fim, desejo a todos os colegas um ótimo Natal e um ano novo de muitas lutas e conquistas.

2019 está aí...

Nós, também!



O compromisso
sempre esteve
presente na
história do

j tazer

Por isso, para o próximo
ano, nos comprometemos
a caminhar lado a lado
com você, em todos
os momentos.

Boas Festas



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

O novo Congresso Nacional

O resultado da eleição deste ano promoverá muitas mudanças no Congresso Nacional a partir de 1º de fevereiro de 2019, quando se iniciam os mandatos no Poder Legislativo. Na Câmara dos Deputados, com 513 vagas em disputa, 444 candidatos buscavam a reeleição e 251 foram reeleitos. Assim, 262 cadeiras (51,07%) serão ocupadas por quem não exerceu o mandato de deputado federal nos últimos quatro anos. No Senado Federal, com 54 vagas em disputa neste ano, 32 senadores concorriam à reeleição e apenas 8 foram reeleitos. Ou seja, 85,18% dos mandatos com início em fevereiro serão ocupados por novos senadores. A eleição para as outras 27 vagas do Senado ocorre em 2022.

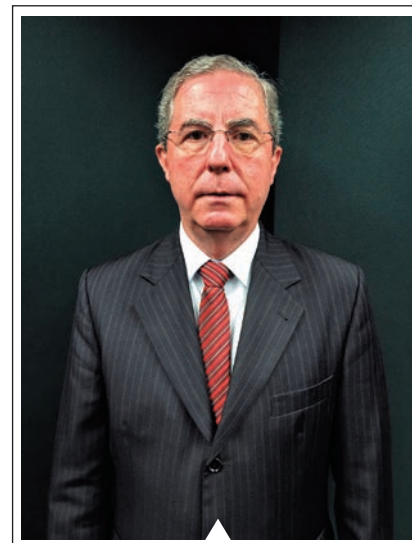
Esses números foram a tradução das urnas ao descontentamento existente na sociedade com os rumos do País nos últimos anos. Políticos tradicionais tiveram muita dificuldade em angariar votos nessa eleição, sendo que muitos não tiveram sucesso. Por outro lado, nomes desconhecidos do cenário político nacional foram eleitos se apresentando como novidade, com o discurso da mudança tão desejada pelos brasileiros. Teremos, portanto, um Congresso Nacional com menos experiência no início do mandato, porém com muita vontade de trabalhar para que projetos importantes finalmente avancem.

A onda que mobilizou o País a eleger Jair Bolsonaro como o novo Presidente da República também contribuiu para a mudança de cenário no Congresso Nacional.

O resultado é um Congresso com maior número de partidos: na Câmara serão 30 siglas, em vez das 25 atuais; e no Senado serão 21, em vez das 18 da atualidade. Essa diversidade de visões políticas reforçam a importância da atuação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no Parlamento, com articulação constante e qualificada em defesa de suas causas.

Em relação à categoria médica, a representação no Congresso Nacional teremos na próxima legislatura composição semelhante à atual. Na Câmara dos Deputados, dos atuais 43 médicos, teremos pelo menos 39 a partir de 2019. No Senado, dos atuais cinco, serão pelo menos sete a partir de fevereiro do próximo ano. Entre os parlamentares médicos, o Deputado Hiran Gonçalves (PP-RR) é o único oftalmologista. Com atuação destacada em defesa das pautas do CBO, da Medicina e da Saúde Pública brasileira, ele obteve expressiva votação e em 2019 assumirá novo mandato de quatro anos na Câmara. Certamente continuará a ser um dos pilares em defesa de melhorias para o atendimento de saúde à população.

A chegada de um novo governo traz a esperança de mudanças positivas. Jair Bolsonaro indicou o Deputado Luiz



Napoleão Puentes de Salles
Assessor parlamentar do CBO
e do Conselho Federal de Medicina

Henrique Mandetta para o Ministério da Saúde e, assim, voltaremos a ter um médico na pasta depois de quase três anos. Assim, juntamente com essa nova composição do Congresso Nacional, a expectativa é de um período promissor para a área médica e oftalmológica e, consequentemente, para a Saúde brasileira.



Médicos no parlamento

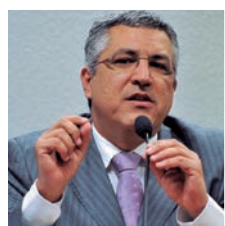
Médicos eleitos ou reeleitos para a Câmara dos Deputados e Senado Federal (em ordem alfabética, seguido da sigla do partido e Estado):

Câmara dos Deputados

- ◆ Alcides Rodrigues (PRP/GO)
- ◆ Alexandre Padilha (PT/SP)
- ◆ Alexandre Serfiotis (PSD/RJ)
- ◆ André Fufuca (PP/MA)
- ◆ Arlindo Chinaglia (PT/SP)
- ◆ Célio Silveira (PSDB/GO)
- ◆ Chico D'Ángelo (PDT/RJ)
- ◆ Dr. Damião (PDT/PB)
- ◆ Dr. Frederico (Patri/MG)
- ◆ Dr. Hiran Gonçalves (PP/RR)
- ◆ Dr. Jaziel (PR/CE)
- ◆ Dr. Leonardo (SD/MT)
- ◆ Dr. Luiz Ovando (PSL/MS)
- ◆ Dr. Luizinho (PP/RJ)
- ◆ Dr. Mário Heringer (PDT/MG)



Alcides Rodrigues



Alexandre Padilha



Alexandre Serfiotis



André Fufuca



Arlindo Chinaglia



Célio Silveira



Chico D'Ángelo



Dr. Damião



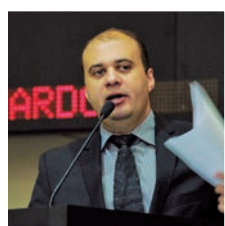
Dr. Frederico



Dr. Hiran Gonçalves



Dr. Jaziel



Dr. Leonardo



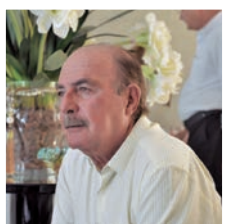
Dr. Luiz Ovando



Dr. Luizinho



Dr. Mário Heringer



Dr. Zacarias Calil



Dr. Mauro Nazif



Dra. Marina



Dra. Soraya Manato



Eduardo Barbosa

- ◆ Dr. Zacarias Calil (DEM/GO)
- ◆ Dr. Mauro Nazif (PSB/RO)
- ◆ Dra. Marina (PTC/PI)
- ◆ Dra. Soraya Manato (PSL/ES)
- ◆ Eduardo Barbosa (PSDB/MG)
- ◆ Eduardo Costa (PTB/PA)
- ◆ Flávio Nogueira (PDT/PI)
- ◆ Foletto (PSB/ES)
- ◆ Henrique Fontana (PT/RS)
- ◆ Hugo Motta (PRB/PB)
- ◆ Jandira Feghali (PC do B/RJ)
- ◆ Jéssica Sales (MDB/AC)
- ◆ Jhonatan de Jesus (PRB/RR)
- ◆ Jorge Solla (PT/BA)
- ◆ José Rocha (PR/BA)
- ◆ Juscelino Filho (DEM/MA)
- ◆ Luciano Ducci (PSB/PR)
- ◆ Luiz Antônio (DC/RJ)
- ◆ Mariana Carvalho (PSDB/RO)
- ◆ Osmar Terra (MDB/RS)
- ◆ Pedro Westphalen (PP/RS)
- ◆ Sebastião Oliveira (PR/PE)
- ◆ Vidigal (PDT/ES)
- ◆ Vitor Lippi (PSDB/SP)

O Estado do Rio de Janeiro foi o que elegeu o maior número de médicos, cinco. Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo elegeram três deputados médicos cada; Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rondônia e Roraima elegeram dois representantes médicos cada e Acre, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco e Paraná, um cada.



Eduardo Costa



Flávio Nogueira



Foletto



Henrique Fontana



Hugo Motta



Jandira Feghali



Jéssica Sales



Jhonatan de Jesus



Jorge Solla



José Rocha



Juscelino Filho



Luciano Ducci



Luiz Antônio



Mariana Carvalho



Osmar Terra



Pedro Westphalen



Sebastião Oliveira



Vidigal



Vitor Lippi

Já a divisão partidária dos deputados médicos está estabelecida da seguinte forma:

- ◆ Partido Democrático Trabalhista (PDT) – 5;
- ◆ Partido Progressista (PP), Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido dos Trabalhadores (PT) – 4 deputados médicos cada;
- ◆ Partido da República (PR) e Partido Socialista Brasileiro (PSB) – 3 deputados médicos cada;
- ◆ Democratas (DEM), Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Partido Republicano Brasileiro (PRB) e Partido Social Liberal (PSL) – 2 deputados médicos cada;
- ◆ Democracia Cristã (DC), Partido Comunista do Brasil (PC do B), Partido Republicano Progressista (PRP), Partido Social Democrático (PSD), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Trabalhista Cristão (PTC), Patriota (Patri) e Solidariedade (SD) – um deputado médico cada.

Senado Federal

Sete médicos foram eleitos para o Senado Federal. São eles:

- ◆ Confúcio Moura (MDB/RO)
- ◆ Humberto Costa (PT/PE)
- ◆ Marcelo Castro (MDB/PI)
- ◆ Nelsinho Trad (PTB/MS)
- ◆ Otto Alencar (PSB/BA)
- ◆ Rogério Carvalho Santos (PT/SE)
- ◆ Zenaide Maia (PHS/RN)



Confúcio Moura



Humberto Costa



Marcelo Castro



Nelsinho Trad



Otto Alencar



Rogério Carvalho Santos



Zenaide Maia

Médicos oftalmologistas

Além de Hiran Gonçalves (PP/RR), eleito para a Câmara Federal, foram reeleitos para assembleias legislativas de seus respectivos estados os médicos oftalmologistas Albert Dickson (PROS/RN) e Fabíola Mansur (Partido Socialista Brasileiro – PSB – Bahia).



Hiran Gonçalves



Albert Dickson



Fabíola Mansur

Novo ministro

Anunciado pelo presidente eleito Jair Bolsonaro em 20 de novembro, o deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), 53 anos, será o futuro ministro da Saúde. Médico ortopedista formado pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, em 1989, Mandetta concluiu em 1992 uma pós-graduação em ortopedia pediátrica pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e, em 1995, uma especialização na mesma área pela Emory University, em Atlanta, nos Estados Unidos.

Nasceu em Campo Grande (MS) em 30 de novembro de 1964. É deputado federal desde 2011. Antes disso, foi presidente da UNIMED de Campo Grande (2001 – 2004) e secretário de Saúde do Município de Campo Grande (2005 - 2010). Na direção do Ministério da Saúde, controlará orçamento anual de mais de 128 bilhões de reais. Tem fortes ligações com as entidades médicas e, nos últimos dois anos, criou e presidiu a Frente Parlamentar de Defesa da Medicina, da qual o Conselho Brasileiro de Oftalmologia participa.



Luiz Henrique Mandetta

Foto: Aleksandro Loyola

Primeiro curso da moderna plataforma de ensino do CBO abordou visão subnormal



Visão Subnormal foi o tema do primeiro curso da Plataforma de Gestão de Ensino CBO, acessível desde 24 de novembro.

De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, a adoção da plataforma e sua concretização representam avanço considerável no ensino da Especialidade e terá como principal resultado a maior aproximação do CBO com os cursos de especialização credenciados pela entidade.

“Não é apenas mais uma série de aulas disponibilizadas pela internet, como tantas que existem na rede. É um verdadeiro sistema de ensino que envolve, além das aulas de excelente qualidade, a gestão da transmissão do conhecimento e o acompanhamento do aproveitamento do aluno”, declarou.

Pesquisas e tabulações realizadas pela Comissão de Ensino do CBO nos resultados da Prova Nacional de Oftalmologia dos últimos dez anos mostraram as subespecialidades e os aspectos da Oftalmologia nos quais os alunos dos cursos de especialização credenciados pela entidade tinham maiores dificuldades

e as piores notas. Baseados nestes estudos, foi estabelecido um cronograma de cursos para sanar tais dificuldades e a primeira disciplina a ser alvo de curso foi justamente a Visão Subnormal.

O curso, obrigatório para todos os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia, credenciados pela entidade que ocupam vaga CBO, é composto dos seguintes módulos:

- 1) Auxílios Ópticos para Ampliação da Imagem para perto – ministrado por Maria Aparecida Onuki Haddad;
- 2) Correlação funcional, condutas básicas e tecnologia assistiva – Marcos Wilson Sampaio;
- 3) Abordagem da baixa visão por diminuição da transparência dos meios ópticos – Mayume Sei;
- 4) Avaliando a acuidade visual em baixa visão – Karla Liparizi;
- 5) Relação médico paciente – Helder Costa;
- 6) Avaliação e condutas oftalmológicas – Valdete Fraga;
- 7) Protocolo de adaptação de sistemas telescópicos – Evandro Lopes de Araújo;
- 8) Questões comentadas.

O curso também disponibiliza acesso ao livro de visão subnormal da Série Oftalmologia Brasileira, material de apoio escolhido para auxiliar o aluno.

O segundo curso, que já está em elaboração e que estará disponível no início do ano letivo de 2019, abordará Uveítes.



Fernanda Belga Ottoni Porto gravando aula do curso de Uveítes

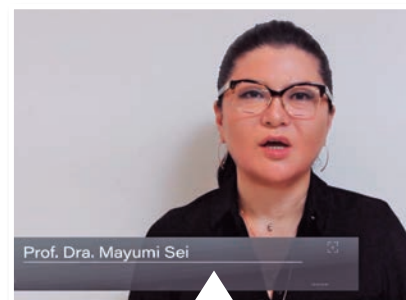
Canvas

A Plataforma de Gestão de Ensino CBO é um programa de ensino à distância que envolve múltiplas facetas para a administração do aprendizado. É um subproduto da plataforma Canvas, criada em 2011 pela empresa norte-americana Instructures, usada principalmente para a administração e gerenciamento de empresas.

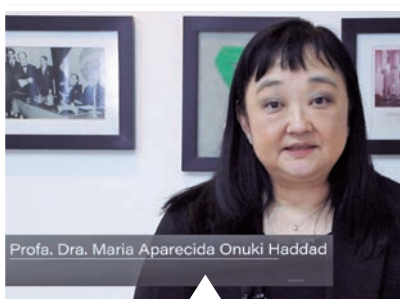
O programa adotado pelo CBO permite a utilização de sistemas de ensino e avaliação à distância de maneira flexível e confiável. É adotado pelas principais universidades dos EUA e por muitas instituições de ensino do Brasil. É apresentado como “Sistema de Gestão de Aprendizagem” (em inglês Learning Management System – LMS) e tem como característica principal a conexão de ferramentas digitais que os professores utilizam num único local de fácil acesso aos participantes. A plataforma também permite o gerenciamento do processo educacional, com o armazenamento de dados e sua manipulação para fundamentar a tomadas de decisões.



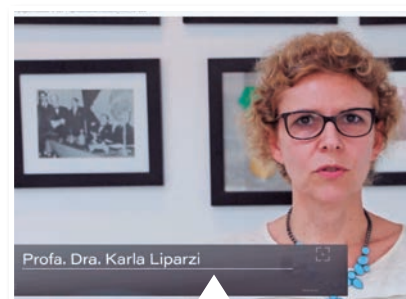
Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Mayume Sei



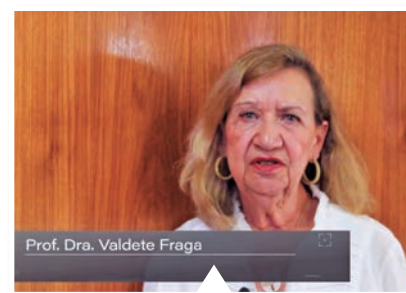
Maria Aparecida Onuki Haddad fazendo a apresentação do primeiro módulo do curso



Karla Liparzi



Marcos Wilson Sampaio



Valdete Fraga



“ Não é apenas mais uma série de aulas disponibilizadas pela internet, como tantas que existem na rede. É um verdadeiro sistema de ensino que envolve, além das aulas de excelente qualidade, a gestão da transmissão do conhecimento e o acompanhamento do aproveitamento do aluno

Parcerias internacionais



José Beniz Neto, Jeff S. Smaltzman e Daniel J. Briceland

Durante o recente encontro da Academia Americana de Oftalmologia (Chicago, EUA, de 27 a 30 de outubro), o vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, realizou uma série de gestões e reuniões com representantes de entidades internacionais com o objetivo de implementar o intercâmbio científico e social entre os médicos oftalmologistas de várias partes do mundo.

Uma das reuniões foi realizada com representantes do comitê de defesa profissional da Academia Americana de Oftalmologia (Advocacy) Daniel J. Briceland e Jeff S. Maltzman, na qual foi abordada a possível troca de experiências na atuação legislativa das duas entidades. De acordo com o vice-presidente do CBO, a Academia Americana realiza periodicamente uma visita aos congressistas dos EUA de forma articulada, com objetivos e metas bastante claros e grande participação dos médicos oftalmologistas.

“Mesmo levando em conta a diferença na estrutura política dos dois países, o CBO e a Oftalmologia brasileira pode se enriquecer com o estudo da experiência da Academia Americana de Oftalmologia nesse campo”, declarou.

José Beniz Neto também estabeleceu contatos com outras entidades nacionais representativas da Especialidade com o propósito de criar ou intensificar programas de educação médica continuada e de intercâmbio científico.

“A Oftalmologia brasileira tem patamar científico extremamente avançado e seu grau de inserção na ciência e práticas oftalmológicas globalizadas é muito positivo. Por esta razão sempre devemos aproveitar os eventos internacionais para ampliar nossa presença e nossa atuação e parcerias internacionais. E foi isso que fizemos em Chicago”, concluiu o vice-presidente do CBO.



Manuel Monteiro-Grillo, presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, José Beniz Neto e Pablo Daponte, do Consejo Argentino de Oftalmologia

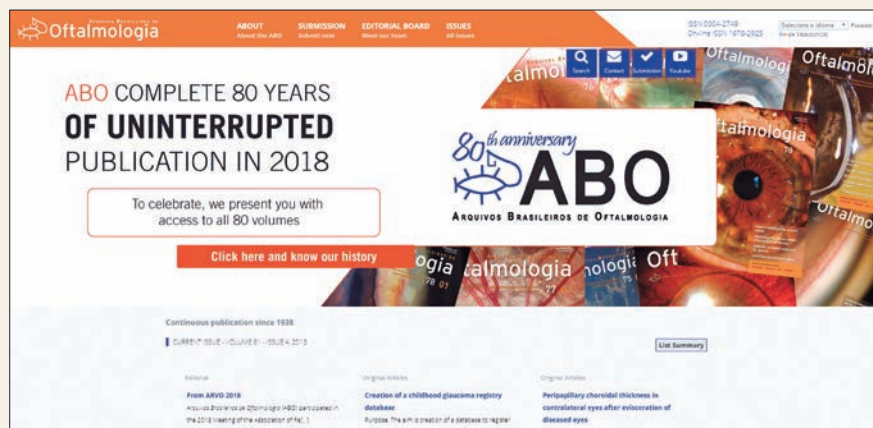


Pedro Carlos Carricondo (CBO), José Beniz Neto, J. Fernando Arévalo (presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia) e Alexandre Rosa (CBO)

Arquivos Brasileiros de Oftalmologia adota sistema *Ahead of Print*



Eduardo Melani Rocha



Página de apresentação do site da revista

Em novembro, cinco artigos originais do volume 82, número 1 (2019) da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia foram disponibilizados para leitura e citações de forma eletrônica dentro da sistemática conhecida como *Ahead of Print*.

Este formato de publicação permite que os artigos, revistos e aprovados pelos editores, possam ser utilizados antes de serem publicados na forma impressa da revista.

Para o editor-chefe da publicação, Eduardo Melani Rocha, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia passarão a disponibilizar os artigos imediatamente após aprovação e formatação.

“Este formato de publicação só foi possível pelo avanço da tecnologia e modernidade da internet e graças ao apoio da Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, do Conselho Administrativo da revista e de seus editores, que estão engajados na difusão eletrônica da ciência. A sistemática *Ahead of Print* permite rapidez na entrega da informação e alocação de artigos e informações que não precisam mais aguardar espaço num novo fascículo para ser enviado ao leitor. Desta forma, temos mais rapidez e mais informação, acessíveis por ferramentas de busca, com a qualidade editorial que a revista sempre prezou para informar e atualizar os oftalmologistas e divulgar nossa ciência para o mundo todo”, afirmou Melani Rocha.

Os cinco primeiros artigos publicados na sistemática *Ahead of print* pela revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia foram:

1) *Effects of ranibizumab and amfenac on the functional abilities and radiosensitivity of uveal melanoma cells*

Autores: Vasco Bravo-Filho, Patrick Logan, Pablo Zoroquiain, Sultan Aldrees, Natália Vilà, Ayman Oweida, Rubens Belfort Neto, Miguel N. Burnier Júnior

2) *Evaluation of toxic retinopathy caused by antimalarial medications with spectral domain optical coherence tomography*

Autores: Renata Tavares de Souza Cabral, Evandro Mendes Klumb, Maria Isabel Noronha Neta Couto, Sueli Carneiro

3) *Correlation between pathogenic species and clinical findings, disease severity, and visual outcome in patients with fungal keratitis*

Autores: Leidiane Adrinano Pereira, Rosália Antunes Foschini, Sidney Júlio de Faria e Sousa

4) *Effect of accelerated corneal crosslinking on ocular response analyzer waveform-derived parameters in progressive keratoconus*

Autores: Mehmet Murat Uzel, Mustafa Koc, Cigdem Can, Sibel Polat, Pelin Ylmazba, Dilek Ileri

5) *Association between systemic activity index and dry eye severity in patients with primary Sjögren syndrome*

Autores: Dilay Ozek, Ozlem Evren Kemer, Ahmet Omma

A adoção do sistema *Ahead of Print* insere-se no atual processo de modernização da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, iniciado em agosto último com o lançamento do novo site da publicação (www.abo.cbo.com.br), passível de tradução automática fornecido pelo Google e que também contém mecanismos de agilização da submissão de artigos. O site também disponibiliza importante seção histórica com todas as edições da revista.

Precisamos falar de anuidade!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



O valor da anuidade de 2019 para associar-se ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) foi estabelecido em R\$ 800,00. Entretanto, os associados que efetuarem o pagamento até 29 de março de 2019 terão desconto e a anuidade cobrada será de R\$ 750,00.

A diretoria do CBO decidiu reajustar a anuidade utilizando tão somente o índice da inflação do último ano, sem determinar qualquer aumento real. Além disso, decidiu também manter a redução de 50% do valor para os médicos formados em até cinco anos e a isenção da anuidade para alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pela entidade e para

os associados com 70 anos ou mais que requereram a isenção do pagamento da anuidade à Secretaria Geral do CBO.

O pagamento deve ser feito pelo site do conselho (www.cbo.com.br), onde estão as informações necessárias e as condições estabelecidas para quitação da anuidade e parcelamento dos valores.

O CBO é a principal entidade representativa da Oftalmologia brasileira e tem atuação marcante no ensino da Especialidade, na defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas, na comunicação com os diversos segmentos sociais e na promoção da saúde ocular. É a grande arma que cada médico oftalmologista do Brasil tem para se aprimorar, se valorizar, defender-se das ameaças que rondam sua atividade e obter melhores frutos pelo seu trabalho. A entidade também realiza esforços gigantescos para aprimorar cada vez mais sua comunicação com os 18 mil médicos oftalmologistas do Brasil através dos mais variados canais e de estabelecer mecanismos para que esta comunicação tenha mão dupla.

O trabalho em tantas frentes e no País continental que vivemos exige da parte

da entidade planejamento, formação, manutenção e sustentação logística de inúmeras comissões, formadas por colegas que, sem qualquer remuneração, trabalham pelo bem da coletividade, além do concurso de dezenas de profissionais de várias áreas que atuam para defender e engrandecer a Oftalmologia brasileira.

Por outro lado, o pagamento da anuidade possibilita ao colega o acesso a inúmeros serviços e benefícios, seja através do site da entidade (um dos melhores da Medicina do País), seja na participação no Congresso Brasileiro de Oftalmologia, seja no acesso às publicações científicas da entidade.

E todo este edifício tem como alicerce a participação do médico oftalmologista. Sem ela nada disso é possível. É certo que a participação do associado na entidade tem que ser infinitamente maior do que o ato de pagamento da anuidade. Mas também é certo que este gesto é a semente da qual se origina todos os outros.

Acesse o site, pague a anuidade 2019 e renove mais uma vez seu vínculo com toda a classe oftalmológica brasileira.

Palestra sobre legislação em Maceió

Com o objetivo de esclarecer os funcionários das secretarias estadual e municipal de Vigilância Sanitária sobre a legislação que dispõe sobre optometria e estabelecimentos de vendas de produtos ópticos, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO) promoveram palestra em 13 de novembro em Maceió.

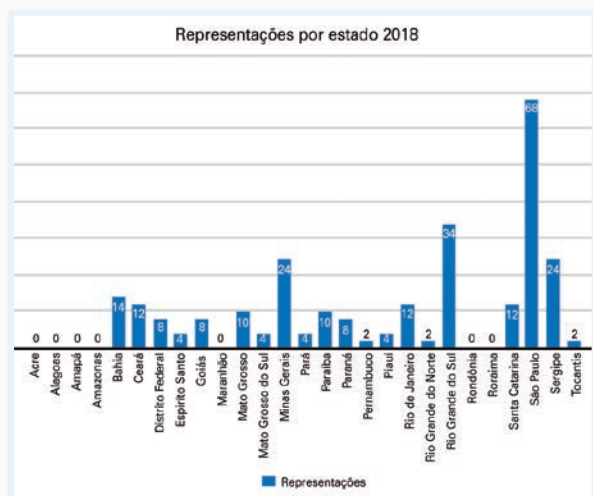
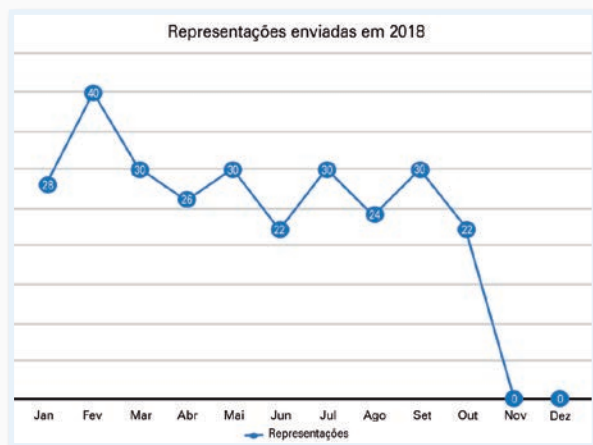
A palestra contou com a participação de dezenas de fiscais das respectivas secretarias e foi promovida a pedido do Ministério Público de Alagoas.



Atuação do Departamento Jurídico

346 representações e denúncias em acompanhamento, 70 processos acompanhados, 670 atendimentos a associados, 24 cidades visitadas: estes são alguns números que relatam as atividades do Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no ano de 2018 (até 31 de outubro).

Com atividades em todo o território nacional e em vários ramos de atuação, o Departamento Jurídico do CBO destaca-se na defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas coibindo a atuação de profissionais sem formação médica que tentam instalar consultórios e realizar consultas para prescrição de lentes de grau e no esclarecimento de autoridades de todos os níveis sobre a legislação ligada à saúde ocular.



Processos acompanhados: 70

Informativos Jurídicos	20
Notícias/Informativos via whatsapp	+45
Ofícios Enviados (atendimentos, esclarecimentos, informações, denúncias)	125
Atendimentos realizados aos associados e ao CBO (e-mail, whatsapp, telefone)	+670
Cidades Visitadas	24
Representações/denúncias em acompanhamento	346
Encontros jurídicos	04
Relatórios de Denúncias aos Presidentes Estaduais	03 para cada sociedade
Contratos analisados	+250

Cidades

Representantes do Departamento Jurídico do CBO tiveram necessidade de se deslocar para 24 cidades para acompanhamento de processos, realização de reuniões e providências processuais diversas. São elas:

Matão (SP) – 31 de janeiro
Aracaju (SE) – 19 de fevereiro
Maceió (AL) – 23 de fevereiro
Joinville (SC) – 25 de fevereiro
Belo Horizonte (MG) – 19 de março
São Paulo (SP) – 21 de março
São Paulo (SP) – 28 de março
São Paulo (SP) – 11 de abril
Pelotas (RS) – 21 de abril
Aracaju (SE) – 23 de abril
Vitória da Conquista (BA) – 26 de abril
Balneário Camboriú (SC) – 23 de maio
Aracaju (SE) – 23 de maio
Santa Maria (RS) – 09 de junho
João Pessoa (PB) – 14 de junho
Manaus (AM) – 25 de junho
Belém (PA) – 27 de junho
Mossoró (RN) – 21 de agosto
Porto da Folha (SE) – 05 de setembro
Maceió (AL) – 07 de setembro
Campo Grande (MS) – 11 de setembro
Campinas (SP) – 26 de setembro
Porto Alegre (RS) – 10 de outubro
Curitiba (PR) – 22 de outubro

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul rejeita recurso de optometristas



Em sentença proferida pela Desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, a Justiça gaúcha rejeitou recurso interposto por optometristas contra sentença anterior favorável ao CBO e à Sociedade de Oftalmologia do Estado do Rio Grande do Sul (SORIGS). Na sentença original, confirmada pela desembargadora, foi determinado que optometristas não realizassem consultas, exames de refração, teste de visão e adaptação de lentes de contato e parassem de utilizar aparelhos de uso exclusivo de médicos.

A decisão foi divulgada em 10 de outubro, em julgamento que contou com a participação do Departamento Jurídico

do CBO para efetuar a sustentação oral dos argumentos das entidades médicas representativas dos médicos oftalmologistas.

A Desembargadora Iris Helena destacou que a decisão não significava a proibição do exercício da profissão, mas propostas de harmonização da legislação existente, em benefício da saúde ocular. Acrescentou que no caso em questão, o optometrista realizava diagnósticos nosológicos e prescrevia lentes de grau, o que contraria os dispositivos dos decretos 20.931/1932 e 24.492/1934.

De acordo com o coordenador do Departamento Jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, a decisão é passível de recurso ao Superior Tribunal de Justiça - STJ e ao Supremo Tribunal Federal - STF.

“Contudo, torna-se mais um importante precedente judicial quanto a vigência dos decretos 20.931/32 e 24.492/34, bem como da lei do ato médico (lei 12.842/2013) em que dispõem ser ato privativo de médico a prescrição de lentes de grau e o diagnóstico e respectiva indicação terapêutica de doenças oculares”, concluiu Bullón.

Nota Oficial

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), tendo por fundamento a reportagem divulgada pelo Programa Fantástico, no domingo 11 de novembro de 2018, vem a público esclarecer sobre os atendimentos realizados por mutirões da saúde.

O CBO esclarece que apoia iniciativas sociais e mutirões de assistência oftalmológica em diversas regiões do Brasil. Mas reforça que essas ações devem atender localidades com carência assistencial, mediante o uso adequado dos recursos públicos, e que devem ser submetidas ao mesmo rigor sanitário e seguir os mesmos protocolos de atendimento de qualquer clínica ou centro cirúrgico, para oferecer sempre o menor risco ao paciente, tendo em vista a comprovada complexidade que envolve a realização e interpretação dos exames oftalmológicos.

O CBO apoia e corrobora a necessidade de atuação dos órgãos públicos de fiscalização e de defesa do consumidor, em adotarem as providências cabíveis no sentido de fiscalizar, monitorar, avaliar e aplicar às sanções devidas aos responsáveis, inclusive médicos oftalmologistas eventualmente envolvidos, diante de possíveis irregularidades existentes neste tipo de atendimento.

No entanto, é inegável que independente desse apoio às autoridades públicas não há como o CBO deixar de se manifestar em prol dos médicos oftalmologistas que, em sua esmagadora maioria, são cidadãos que obedecem ao disposto no ordenamento jurídico brasileiro.



O CBO ressalta a necessidade de diferenciação entre médicos oftalmologistas envolvidos em irregularidades e médicos oftalmologistas cumpridores de seus deveres e obedientes das leis.

O CBO se coloca à disposição das autoridades para colaborar no que for necessário, destacando que é autor de várias denúncias junto ao Ministério Público que versam sobre o mesmo assunto da reportagem.

Diretoria do CBO

Paraná rejeita projeto de legalização da optometria

A Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná rejeitou por unanimidade projeto que resultaria na legalização da optometria praticada por pessoas sem formação médica ligadas ao comércio óptico. O projeto foi relatado pelo deputado Anibelli Neto (PMDB), que ponderou por sua inconstitucionalidade.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), através do advogado Carlosmagnum Costa Nunes, a Associação Paranaense de Oftalmologia (APO) por sua advogada Melissa Dietrich e o Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná (CRM-PR) por seu representante o médico oftalmologista Fernando César Abib, realizaram intenso trabalho de esclarecimento dos deputados integrantes da comissão.



O médico oftalmologista Fernando César Abib, representante do CRM-PR

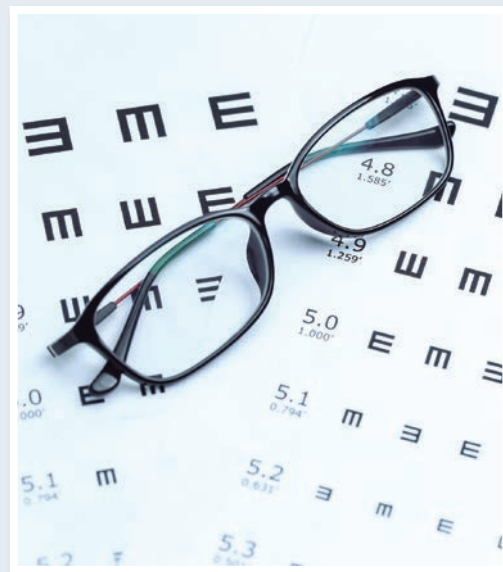
Entidades médicas impedem mutirão ilegal

Um mutirão de atendimento à população feito por optometristas, com a realização de 120 consultas diárias durante uma semana nas instalações do Ceasa do Recife foi suspenso por seus promotores graças à pronta atuação de entidades representativas médicas e do Departamento Jurídico do CBO.

Em ofício assinado pelos presidentes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Augusto Alves Ottaiano, da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE), Marcelo Valença e do Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco, Mário Fernando da Silva Lins, foi ressaltada a ilegalidade da atuação dos optometristas na realização

de exames oftalmológicos e prescrição de lentes de grau e o perigo que tal ação representaria para a saúde ocular da população. O documento foi enviado em 21 de novembro aos promotores da ação e, no dia seguinte, o Departamento Jurídico do CBO recebeu documento oficial confirmando a suspensão do atendimento optométrico.

O documento foi remetido à Diretoria da Vigilância Sanitária do Recife, às autoridades policiais da capital pernambucana, à Diretoria do CEASA e ao presidente do Sindicato do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas no Estado de Pernambuco (SINDIFRUTA/PE), Alex Costa.



Continua a mobilização contra os “pacotes”

O problema provocado pela adoção da agressiva política de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos por grandes operadoras foi mais uma vez debatido no âmbito da Procuradoria Geral da República (PGR) em reunião provocada pelo médico oftalmologista e deputado federal Hifran Gonçalves que contou com a participação decisiva de representantes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

A reunião ocorreu na manhã de 20 de novembro, dirigida pelo subprocurador geral da República e coordenador da 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF), José Elaeres Marques Teixeira. O CBO foi

representado pelo presidente José Augusto Alves Ottaiano e pelo integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) Frederico Valadares de Souza Pena (também representante da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia - FeCOESO). O encontro também teve a participação do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira, do vice-presidente Nordeste da entidade, o médico oftalmologista Mauro César Viana Oliveira e do médico oftalmologista Israel Rozemberg. O contraponto foi personificado pelo diretor executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), José Cechin.

De acordo com o presidente do CBO, a reunião foi extremamente positiva por representar um passo a mais no processo iniciado em reuniões anteriores no congresso nacional e na sede do próprio Ministério da Saúde. O MPF continua atento ao problema e a atitude do subprocurador Marques Teixeira deixou claro que a busca pela solução do impasse está na ordem do dia para o órgão.

“O representante da FenaSaúde foi intransigente do começo ao fim do encontro e trata o empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos como fato consumado. O Ministério Público Federal não enxerga as coisas da mesma forma e embora o subpro-

Participantes da reunião: José Augusto Alves Ottaiano, Lincoln Lopes Ferreira, Israel Rozemberg, Hiran Gonçalves, José Elaeres Marques Teixeira, Mauro César Viana Oliveira e Frederico Valadares de Souza Pena



curador tenha enfatizado a busca pela solução negociada, não descartou sua judicialização”, explicou Ottaiano.

Os participantes do encontro comprometeram-se a buscar formas para superar a situação e a continuarem as negociações nas próximas semanas, quando a configuração básica da nova conjuntura política estiver mais bem delineada.

Histórico

Nos primeiros meses de 2018, grandes operadoras de planos de saúde, entre as quais a SulAmérica e Bradesco, começaram a emitir comunicados aos médicos prestadores informando que haviam adotado unilateralmente nova forma de remuneração dos procedimentos oftalmológicos, aumentando o valor da consulta e englobando no mesmo ato uma série de exames diagnósticos.

Além de representar interferência na autonomia do trabalho médico, a prática coloca em perigo a saúde financeira de inúmeras clínicas e instituições de pequeno, médio e grande portes. O CBO, através de sua diretoria e de sua Comissão de Saúde Suplementar e SUS, bem como o médico oftalmologista e deputado Hiran Gonçalves, passaram a coordenar os esforços dos médicos e instituições para reverter a situação e buscar uma saída negociada para o impasse.

Em 12 de junho, foi realizada uma audiência na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados para debater o assunto e, em seguida, foram realizadas várias reuniões em congressos da Especialidade e na sede do Ministério da Saúde, uma das quais coordenada pelo próprio ministro Gilberto Occhi.

“É preciso ressaltar que em momento algum o CBO e as entidades médicas discutiram ou propuseram valores. Somos os maiores interessados na saúde financeira do sistema de saúde suplementar, mas não podemos admitir atitudes unilaterais de grandes operadoras que vão modificar totalmente a sistemática da assistência médica, com grandes

prejuízos para os médicos e, principalmente, para os pacientes”, concluiu o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.

Ministro

Depois da reunião no MPF, os representantes do CBO, médicos oftalmologistas de Brasília e integrantes da Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Federal de Medicina (CFM) que também havia se reunido naquela manhã, compareceram ao Centro Cultural do Banco do Brasil, na capital federal, onde foi anunciado o nome do deputado Luiz Henrique Mandetta como futuro ministro da Saúde.

Os oftalmologistas presentes congratularam o escolhido e colocaram-se à disposição do ministério para ações que visem a melhoria da saúde ocular da população,

(veja matéria na página 9)



Marcos Ávila, Tânia Mara Cunha Schaefer e José Augusto Alves Ottaiano com o futuro ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta



Aspecto do encontro com o subprocurador José Eleares Marques Teixeira

Ação em Brasília contra propaganda abusiva

Em 28 de novembro, o vice-presidente do CBO, José Beniz Neto e o representante do Departamento Jurídico do CBO, Carlosmagnum Nunes, participaram de audiência do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para discutir publicidade abusiva e enganosa promovida por associação nacional de optometristas em outdoor no centro comercial Conic, uma das áreas mais movimentadas de Brasília (DF).

A denúncia foi encaminhada pelo Departamento Jurídico do CBO à Promotoria de Defesa do Consumidor (PRODECON), após comunicação de associados do CBO. A propaganda em questão sugeria aos consumidores/pacientes que procurassem optometristas para realização de consultas.

Na audiência, o promotor chegou a sugerir um termo de ajustamento de conduta, que foi recusado pela associação dos optometristas. O inquerido terá seguimento com possível propositura de ação civil pública para correção da publicidade divulgada.



Carlosmagnum Nunes e José Beniz Neto



Assembleia do CBO

Modificações no Estatuto do CBO para dinamizar e profissionalizar a realização dos congressos brasileiros de Oftalmologia foram votadas na Assembleia Geral Extraordinária da entidade, realizada em 30 de setembro na própria sede do CBO.

As alterações, aprovadas por unanimidade, tiveram como alvo as sistemáticas para escolha das cidades sedes, datas e temas oficiais dos congressos.

Modificações positivas para Estrabismo na CBHPM

A inclusão da cirurgia de nistagmo e a revisão do porte do teste ortóptico na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) foram obtidas pela Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO na reunião da Câmara Técnica da CBHPM da Associação Médica Brasileira (AMB) realizada em São Paulo (SP), em 28 de novembro.

A CSS.S foi representada pelo médico oftalmologista Reinaldo Ramalho, pelo administrador João Fernandes e contou com a assessoria da tesoureira do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE), Simone Akiko Nakayama.

Com as modificações obtidas, o teste ortóptico passou do porte 1B para o porte 2A na CBHPM e a cirurgia de nistagmo foi incluída no porte 8A, com porte anestésico 4 e comportando um auxiliar.

A versão 2016 da CBHPM, bem como as explicações sobre portes e seus valores pode ser acessada no site http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/CBHPM_2016.pdf



Simone Akiko Nakayama na reunião



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

II Convenção do CBO

“A melhor forma de prever o futuro é construí-lo.
É justamente isto que vamos fazer no encontro de fevereiro”.

Esta é síntese da apresentação que o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, faz da II Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que será realizada em 01 de fevereiro de 2019, em São Paulo (SP).

A convenção reunirá lideranças oftalmológicas de todo o País e profissionais ligados ao conselho para troca de informações e experiências sobre os principais campos de atuação do CBO e para o planejamento das diretrizes de ação futura da Oftalmologia brasileira.



Diretores do CBO, palestrantes e participantes do curso

Curso de Lideranças

Empreendedorismo, montagem de times de alta performance, relacionamento entre a indústria e os médicos e empreendedorismo social foram alguns dos temas abordados na segunda reunião da 5ª turma do Curso de Lideranças do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizada em 27 e 28 de novembro na sede da entidade, em São Paulo (SP).

A 5ª Turma do Curso de Lideranças do CBO é coordenada por Fernanda Belga Ottoni Porto. Como nas edições anteriores, os participantes foram escolhidos por sociedades estaduais de oftalmologia, sociedades temáticas filiadas e pelo Conselho de

Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO. Cada edição do curso inicia-se no Congresso Brasileiro de Oftalmologia e termina no congresso do ano seguinte. Além dos quatro encontros presenciais, os participantes realizam estudos e debates pela internet e, no final, apresentam um trabalho de conclusão de curso.

No encontro do final de novembro, foram apresentadas as seguintes palestras e temas para discussão:

- 1) **Gestão de conflitos/ Construindo times de alta performance** – Marcela Rorato;
- 2) **Empreendedorismo: as cinco coisas que você precisa saber**

para montar o negócio do futuro – Alexandre Rosa

- 3) **Relacionamento da indústria com profissionais médicos** – Maria José Delgado;
- 4) **Marketing médico** – Alice Selles;
- 5) **Marketing digital: mídias sociais e Medicina** – Tiago Machado
- 6) **Empreendedorismo social, cases de sucesso** – Raphael Mayer
- 7) **Liderança por projetos: aplicação prática e discussão/ Manual de elaboração de projetos do CBO** – Fernanda Belga Ottoni Porto.

Mensagem dos presidentes da Comissão Executiva do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Rio de Janeiro – 04 a 07 de setembro

Caros colegas,

No próximo ano de 2019 teremos, como anualmente, o grande Congresso CBO, desta vez na cidade do Rio de Janeiro.

Nesta primeira informação, de uma série que virá, gostaríamos de colocar duas grandes novidades:

- 1) O evento será realizado no Centro de Convenções do Hotel Windsor, à beira-mar, na Barra da Tijuca, bairro nobre e novo na cidade, com arquitetura e paisagismo incomparáveis. O complexo inclui ainda três hotéis (de 3, 4 e 5 estrelas) conjugados ao centro de convenções por passarela, dando total condição de participar do congresso, com a comodidade de estar dentro da hospedagem. Ainda assim, para aqueles que preferirem outro local, a orla da Barra, num raio de três quilômetros, possui quinze mil quartos, para todos os perfis, o que faz a locomoção fácil, rápida e segura, por meio de carro ou mesmo a pé;
- 2) E por falar em segurança, a orla é extremamente segura e a própria cidade vem registrando índices menores de violência urbana. Hoje, segundo institutos de pesquisa, o Rio de Janeiro ocupa a 13ª posição dentro de todos os Estados da federação no quesito de violência. Mas, como toda cidade grande e capital, tudo reverbera mais (“efeito janela ou vitrine”).

Estamos todos, a Presidência Executiva do congresso, a Comissão Científica, assim como toda a Diretoria do CBO, com seus funcionários dedicados e a organização da empresa CCM Congresses trabalhando para proporcionar o melhor congresso de Oftalmologia do ano de 2019, com conforto, aprendizado, alegria e segurança.

Abraços cordiais,

Haroldo Vieira de Moraes Júnior e Marcelo Palis Ventura



CBO 2019
Rio de Janeiro
www.cbo2019.com.br

4 a 7 de setembro | Windsor Convention e Expo Center
Rio de Janeiro | RJ | Brasil



Marcelo Palis Ventura e Haroldo Vieira de Moraes Júnior

NOVIDADE NOVOS PARÂMETROS DE 1-DAY ACUVUE MOIST® PARA ASTIGMATISMO COM LACREON® ESTÃO DISPONÍVEIS!



48% mais parâmetros¹,
passando de 1.528
para 2.260.

87% de cobertura
para casos de
astigmatismo.

1-DAY ACUVUE MOIST® PARA ASTIGMATISMO COM LACREON®

possui a maior **variedade de
parâmetros** entre as lentes de contato
de descarte diário para astigmatismo¹.



1-DAY ACUVUE MOIST®
BRAND CONTACT LENSES
PARA ASTIGMATISMO

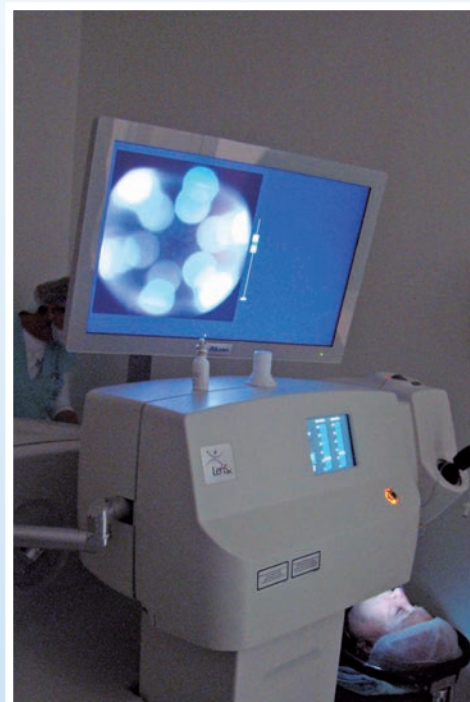
Tema Oficial

Lasers em Oftalmologia é o título do livro Tema Oficial do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A obra está sendo relatada por Armando Stéfano Crema, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Francisco Eduardo Lopes de Lima e está dividida em sete partes e um anexo sobre considerações legais.

O livro está dividido nas seguintes partes:

- ◆ **Parte I** – Introdução – Propriedades Físicas dos Lasers utilizados em Oftalmologia (Jarbas Porto – Físico);
- ◆ **Parte II** – Plástica Ocular e Vias Lacrimais – coordenada por Roberto Murilo Limongi;
- ◆ **Parte III** – Córnea e Conjuntiva – coordenada por Adriana dos Santos Forseto;
- ◆ **Parte IV** – Cirurgia Refrativa – coordenada por Marcony Rodrigues de Santhiago;
- ◆ **Parte V** – Glaucoma – coordenada por Francisco Eduardo Lopes de Lima;
- ◆ **Parte VI** – Cristalino – coordenada por Armando Stéfano Crema;
- ◆ **Parte VII** – Retina e Vítreo – coordenada por Elisabeto Ribeiro Gonçalves
- ◆ **Anexo** – Considerações Legais

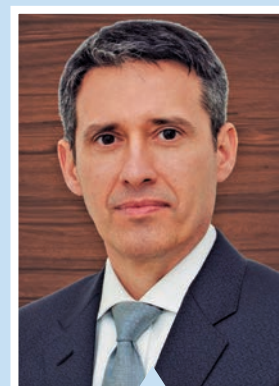
Escolhido no XXXVIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Florianópolis em setembro de 2015, o Tema Oficial de 2019 contará com a colaboração de mais de 120 oftalmologistas de todo o Brasil e tem como objetivo ser obra de referência didática e profissional sobre o tema.



Armando Stéfano Crema



Elisabeto Ribeiro Gonçalves



Francisco Eduardo
Lopes de Lima

Promoção incentivou inscrição no CBO 2019

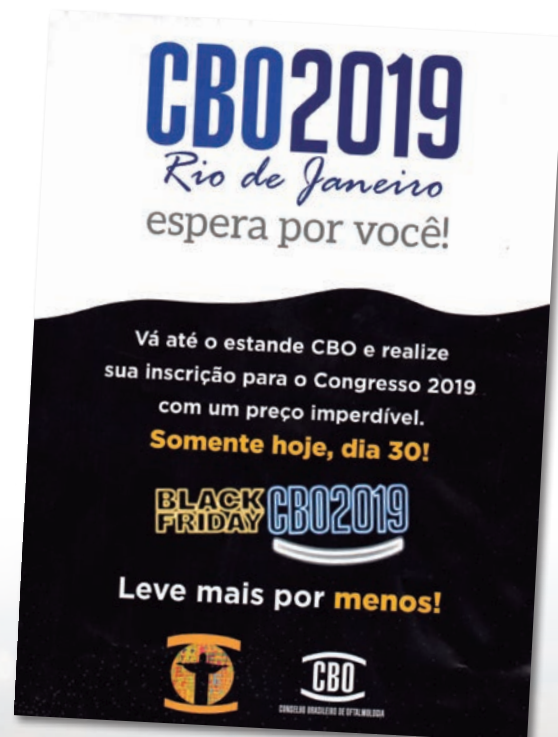


350 foi o número de inscrições no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia feitas na "Black Friday", promoção realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia para incentivar a participação no grande evento oftalmológico de 2019.

Durante todo o dia 23 de novembro, o site do CBO recebeu as inscrições por preços inferiores aos normalmente praticados. A iniciativa foi precedida por uma bem estruturada campanha de marketing e divulgação.

Na sexta-feira seguinte, 30 de novembro, foi realizada outra ação de "Black Friday" para facilitar a inscrição no congresso do Rio de Janeiro. Durante as horas de funcionamento do 21º Congresso de Oftalmologia da USP, os médicos puderam fazer a inscrição para o evento de setembro por preços promocionais. Foram recebidas 73 inscrições.

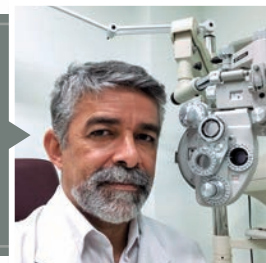
As inscrições para o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia continuam abertas no site do evento (www.cbo2019.com.br) nas condições normais.



Folheto promocional da "Black Friday" do CBO 2019

Entrevista com o futuro presidente da Pan-Americana

Paulo Elias Corrêa Dantas será o presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) na gestão 2021/2023. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Pará em 1986, fez sua especialização em Oftalmologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instituição a que esteve ligado por vários anos, e *fellowship* no *California Pacific Medical Center*, sob a orientação de Richard L. Abbot. Defendeu tese de doutorado na USP em 2002 e atualmente está ligado ao Hospital Oftalmológico de Sorocaba. Tem uma longa trajetória na APAO como secretário executivo para Língua Portuguesa e editor da publicação *Vision Pan-America* e atualmente é seu vice-presidente executivo. Nesta entrevista, Corrêa Dantas fala um pouco de suas atividades na entidade que representa a Especialidade no continente e de seus planos de curto e médio prazos.



◆ JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Quando assume a presidência da APAO?

◆ **Paulo Elias Corrêa Dantas:** Fui eleito para o período 2021-2023. Temos a tradição de termos um *Past President* (2017-2019 Fernando Arevalo, dos EUA), um *Current President* (de 2019-2021 será Miguel Burnier, brasileiro que está no Canadá) e o *Elected President*.

◆ JOTA ZERO: Como funciona a eleição na Associação Pan-Americana de Oftalmologia?

◆ **Corrêa Dantas:** Pelos estatutos (*bylaws*) da entidade, o Comitê de Nomeação, composto pelo presidente que acabou de sair, no caso Eduardo Alfonso e dois outros ex-presidentes, no caso Ana Luísa Hofling Lima do Brasil e Mark Mannis, dos EUA, bem como por integrantes do Comitê Executivo, recebe sugestões, que discute e avalia e depois apresenta os postulantes ao Comitê Executivo e ao *Board of Directors* no encontro anual que sempre é realizado durante o encontro da Academia Americana de Oftalmologia, onde é feita a escolha

◆ JOTA ZERO: Como foi sua trajetória na entidade?

◆ **Corrêa Dantas:** Meu envolvimento com a comunidade pan-americana é de longa data. Estou na APAO há 10 anos. Fui secretário para Língua Portuguesa por seis anos. Sou editor da revista científica oficial da entidade, *Vision Pan-America* há seis anos e, atualmente sou Vice-Presidente Executivo da associação. Tornar-se presidente após esses produtivos anos de aprendizado foi consequência.

◆ JOTA ZERO: Quais seus planos para a APAO?

◆ **Corrêa Dantas:** Nosso continente tem países com necessidades e realidades diferentes. Temos gigantes como Brasil, México, EUA, Canadá, Argentina, Chile e Colômbia. Temos países pequenos e eficientes como Uruguai, Espanha e Portugal e temos os países menores ainda que lutam com dificuldades variadas. Minha intenção é pedir aos países grandes e médios que ajudem a levar e promover treinamento e ensino, além de educação médica continuada à distância, aos colegas dos países menores. Algo como um *PAAO Team Squad* com habilidades nas mais variadas subespecialidades. Além disso, pretendo contribuir para fazer dos nossos Congressos e Cursos Regionais potentes veículos de disseminação de informação e cultura pan-americana. Outro plano é estimular cada vez mais a participação dos jovens pan-americanos a fazer parte das muitas atividades científicas programadas para eles. Temos o *YO-PAAO Committee* que está fazendo um trabalho brilhante, atraindo os jovens para fazer parte de nossa grande família.

◆ JOTA ZERO: Como a APAO pode contribuir para o ensino e pesquisa em Oftalmologia no continente?

◆ **Corrêa Dantas:** Temos um projeto que está em andamento chamado de *Campus PAAO*, no qual todas as atividades de ensino estão inseridas como nosso *webinar*, vasto conteúdo científico de livros e artigos científicos, todo o conteúdo da *Vision Pan-America*, dentre outras coisas. A parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e com o International Council of Ophthalmology (ICO), já implementada, é extremamente importante, pois, com a participação de

renomados professores, o conteúdo passa a ter valor e passa a ser procurado por pessoas do mundo inteiro. Nos últimos três anos, o CBO, em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o ICO e a APAO transmitem ao vivo *webinars* em língua portuguesa para todo o mundo. Estas aulas são hospedadas no site da APAO e podem ser acessadas pelos oftalmologistas do mundo inteiro (<https://www.campuspao.org/>). Seu objetivo é ampliar a oferta de conteúdo científico de vanguarda aos médicos dos países de língua portuguesa. Somente em 2018, tivemos como palestrantes nomes de peso como Wallace Chamon, Wilma Leles Barboza, Milton Yogi, Galton Vasconcelos, entre outros. O alcance é mundial. As informações são passadas de forma clara, com um ambiente eletrônico amigável e de fácil acesso. Além disso, nos permite ter apresentações em vários idiomas.

◆ JOTA ZERO: Palavras finais?

◆ **Corrêa Dantas:** Quero acrescentar que o trabalho de um presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia não é uma atividade isolada. Estarei cercado de amigos e de pessoas extremamente competentes, que dedicaram e ainda dedicam sua vida à difusão do conhecimento, à ampliação do envolvimento interpessoal e interinstitucional em atividades da nossa associação e à prevenção da cegueira. Orgulhosamente, serei o quarto brasileiro a presidir a APAO, ou o quinto, se contarmos Miguel Burnier, seguindo os passos de Moacyr Álvaro, Rubens Belfort Junior e Ana Luísa Hofling Lima. Além disso, terei o suporte valioso do nosso Secretário para Língua Portuguesa, Maurício Maia, e do Secretário Associado, Rubens Belfort Netto, grandes amigos e indivíduos com espírito altruísta e realizador.

Novo Código de Ética Médica



Adamo Lui Netto

Professor Assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, foi conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo de 2008 a 2018, tesoureiro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 2002 a 2009 e atualmente é integrante da Academia de Medicina do Estado de São Paulo

O primeiro Código de Ética Médica foi publicado em 1867, baseado no Código de Ética Médica da Associação Médica Americana e, desde a sua publicação, manteve o compromisso de sustentar, promover e preservar o prestígio profissional, proteger a união da categoria e garantir que a sociedade tenha padrões de atividade e prática médica de qualidade, fazendo com que a sociedade tenha o melhor da Medicina, estabelecendo valores, deveres e virtudes profissionais sempre em proteção do Ser Humano.

O novo Código de Ética Médica (CEM), assim como os anteriores, contém as normas éticas que devem ser seguidas pelos médicos no exercício da profissão, independente da função ou cargos que ocupem. As organizações de prestação de serviços médicos estão sujeitas as mesmas normas do código, sendo que para o exercício da Medicina é imposto a inscrição no Conselho Regional do respectivo Estado ou do Distrito Federal.

Para garantir o acatamento e execução deste código cabe ao médico comunicar ao Conselho Regional de Medicina

os fatos que caracterizem possível infringência do Código e as Normas que regulam o exercício da medicina. Para o cumprimento das Normas estabelecidas os Conselhos Regionais de Medicina realizam fiscalização que são encaminhadas as Comissões de Ética e para as autoridades da área da saúde e aos médicos.

Os infratores do Código estão sujeitos às penas disciplinares previstas na Lei.

O Código é composto de 19 princípios fundamentais do exercício da Medicina, nove Normas disceológicas, 117 Normas deontológicas e cinco disposições gerais. A transgressão das Normas deontológicas sujeitará os infratores às penas disciplinares previstas na Lei.

O novo CEM é o resultado de uma discussão ampla com a classe médica iniciada em 2016, onde foram enviadas 1431 propostas que foram encaminhadas pelas associações médicas sociedades de especialidades, entidades de ensino médico além dos médicos regularmente inscritos nos seus Conselhos Regionais, que foram analisadas pelas comissões estaduais de revisão dos CRMs e pela comissão nacional de revisão do CFM. Concluída as etapas regionais foram realizadas três conferências Nacionais de Ética Médica para debater e deliberar sobre a exclusão, alteração e adição de texto ao CEM, sendo a resolução final realizada em Brasília em agosto deste ano com membros dos conselhos regionais de medicina e do Conselho Federal de Medicina.

Após três anos de discussão para aperfeiçoamento o Novo Código de Ética Médica (CEM) foi aprovado e entrará em vigor em Abril de 2019. Foi aprovado o relatório final sobre o tema incorporando artigos que tratam de assuntos relacionados a inovações tecnológicas na comunicação e nas relações nas sociedades, sempre pautando pelos princípios deontológicos da profissão.

Os avanços inerentes à evolução tecnológica e científica da Medicina demandam uma reformulação constante do nosso código, mas devemos nos manter fiéis as diretrizes norteadoras estabelecidas nos códigos anteriores.

Entre os destaques está o artigo que deixa claro, por exemplo, os limites para uso de redes sociais pelos profissionais médicos, tendo artigo específico para isso, o que anteriormente era regulamentado por uma resolução.

Sobre o prontuário, o CEM estabelece que caberá ao médico assistente ou o seu substituto elaborar entregar o sumário da alta, ficando implícito que irá repassar o prontuário ao paciente ou o seu representante legal. O novo código também facilita a estabelecer a possibilidade de acesso a este tipo de documento nos estudos retrospectivos, sendo necessário para isso a autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisas nos Seres Humanos (CEPSH) ou Comitê Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP).

No capítulo disceológicos isto é, dos direitos do médico, o novo CEM prevê a isonomia do tratamento aos profissionais com a deficiência e reforça a necessidade de criação de comissões de ética nos locais de trabalho. O médico também pode recusar a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas e põem em risco a saúde dos pacientes, sendo que tal decisão deve ser comunicada ao Conselho Regional de Medicina e às Comissões de Ética Médica do local.

No capítulo das promissões ao médico é vedado prescrever ou comercializar medicamentos, órteses ou próteses ou implantes de qualquer natureza cuja compra decorra de influência direta de sua atividade profissional, adaptando o CEM as recentes resoluções do CFM e a Legislação vigente do País.

Cursos da APABO



Participantes do XII Curso APABO Brasil 2018



Participantes do II Curso de Boas Práticas

A Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO) realizou, em São Paulo, dois cursos para a formação de profissionais para os bancos de olhos: o II Curso de Boas Práticas em Banco de Olhos, de 19 a 21 de setembro e o XII Curso Certificado e Treinamento Técnico e Científico em Banco de Olhos no Brasil, de 17 a 28 de setembro. As atividades certificaram médicos oftalmologistas como diretores médicos e os profissionais da área da saúde como técnicos para os Bancos de Olhos.

Os cursos permitiram que número maior de profissionais pudessem ser orientados sobre a implementação do sistema de gestão da qualidade e o cumprimento dos requisitos técnico-sanitários previstos na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que estabelece as Boas Práticas para o funcionamento dos Bancos de Tecidos.

Médicos e técnicos de 16 Estados e do Distrito Federal participaram dos cursos, totalizando 24 municípios representados e 50 profissionais capacitados.

Prêmio Artêmis

Durante o recente encontro da Academia Americana de Oftalmologia (AAO), a médica oftalmologista brasileira Camila Ventura recebeu o Prêmio Artêmis 2018, em Chicago, em 28 de outubro. O prêmio foi entregue pela Presidente do Comitê Sênior da AAO Susan Day. Criado em 2014, o Prêmio Artêmis destina-se a jovens oftalmologistas que se destacam na produção científica e no exercício humanizado da Medicina.

Camila Vieira Oliveira Carvalho Ventura foi indicada ao prêmio pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia (PAAO) por suas contribuições para a inovação científica, o serviço humanitário e a defesa de direitos na melhoria da qualidade de vida de crianças afetadas pelo vírus da Zika. O Comitê Sênior e o Conselho Administrativo da AAO a elegeram por unanimidade e foi a primeira vez que uma médica de fora dos EUA recebeu este prêmio.

Atualmente, Camila Ventura é Professora Afiliada da Pós-graduação do Departamento de Oftalmologia da Fundação Altino Ventura no Departamento de Retina e Vítreo e coordenadora do Departamento de Investigação Científica da Fundação Altino Ventura, de Pernambuco.



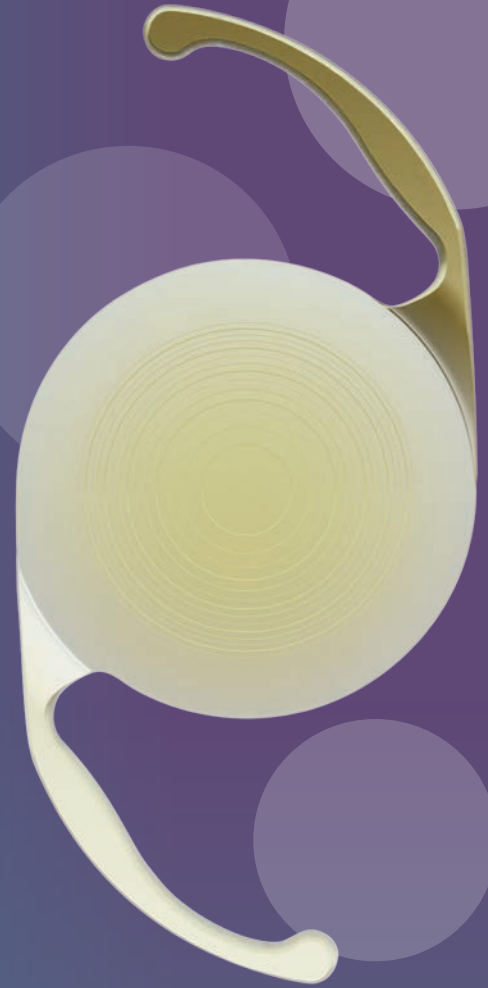
Camila Ventura entre Susan Day e o presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, Fernando Arévalo



A premiada entre o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano e o vice-presidente da entidade, José Beniz Neto



NOVA! AcrySof® IQ PanOptix® LIO TRIFOCAL



Projetada para proporcionar uma adaptação mais natural.

A LIO AcrySof® IQ PanOptix® possui a exclusiva tecnologia óptica **ENLIGHTEN** (Energia de Luz Aprimorada)* para simular o desempenho de um cristalino saudável: a escolha avançada para a correção da catarata.

- **Alta utilização e aproveitamento da luz para uma LIO multifocal.**
Transmite 88% da luz em uma pupila de 3 mm para proporcionar uma visão nítida e de qualidade, em todas as distâncias.¹
- **Projetada para proporcionar uma faixa de visão de perto à distância intermediária mais confortável.**
Proporciona um ponto focal intermediário em uma distância mais confortável e natural de 60 cm, que é a preferida para tarefas diárias, como trabalho no computador, quando comparada à distância de 80 cm oferecida por outras lentes trifocais.²⁻⁴
- **Menor dependência ao tamanho da pupila.**
Zona difrativa de 4,5 mm projetada para oferecer excelente desempenho em todas as condições de iluminação e em todas as distâncias.²

Para mais informações sobre a AcrySof® IQ PanOptix®, fale com o seu consultor Alcon®.



Alcon A Novartis
Division



AcrySof IQ PanOptix.
PRESBYOPIA-CORRECTING IOL



Advancing
CATARACT SURGERY

Referências: 1. AcrySof® IQ PanOptix® IOL Directions for Use. 2. PanOptix® Diffractive Optical Design. Alcon internal technical report: TDOC-0018723. Effective date 19 Dec 2014. 3. Charness N, Dijkstra K, Jastrzebski T, et al. Monitor viewing distance for younger and older workers. Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society 52nd Annual Meeting, 2008. http://www.academia.edu/477435/Monitor_Viewing_Distance_for_Younger_and_Older_Workers. Accessed April 9, 2015. 4. Average of American OSHA, Canadian OSHA and American Optometric Association Recommendations for Computer Monitor Distances. *Instruções de uso: DfU PanOptix, DfU Zeiss AT Lisa tri, DfU PhysiOL FineVision. Registro da Anvisa nº 80153480180 © 2017 Novartis AP3:BR1705641813-SR-MAI/2017

Congresso Cearense de Oftalmologia

Realizado pela Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), o 29º Congresso Cearense de Oftalmologia reuniu cerca de 400 médicos oftalmologistas no Unichristus Parque Ecológico, em Fortaleza, de 08 a 10 de novembro.

O evento foi presidido por Abrahão da Rocha Lucena e entre os pontos mais destacados da programação científica estiveram apresentações e debates sobre Refração, Lentes de Contato, Plástica Ocular, Órbita, Retina e Vítreo, Catarata, Cirurgias Refrativas e Glaucoma. A programação pré-congresso incluiu a realização de cursos sobre Pentacam, Angiografia e OCT e lentes de contato gelatinosas tóricas.

No último dia do congresso, a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNNO) realizou a Campanha Norte-Nordeste contra o Diabetes, iniciativa que contou com o apoio do CBO, da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), da SCO e da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). A campanha consistiu na realização de atividades de esclarecimento à população e de exames para detecção da doença. Os pacientes que apresentaram sintomas de retinopatia diabética diagnosticados na campanha foram atendidos gratuitamente nos dias posteriores em clínicas cearenses participantes da campanha.

“Nosso congresso contou com quase 90 palestrantes, dos quais sete de outros estados da Federação. Também tivemos um importante aporte comercial, com a participação de vinte empresas do segmento oftálmico e a qualidade científica do evento foi muito alta, o que se refletiu na apresentação de 83 trabalhos abordando todos os pontos da Oftalmologia. Enfim, o congresso foi um grande sucesso em todos os sentidos”, declarou o presidente do evento, Abrahão da Rocha Lucena.

Na solenidade de abertura do 29º Congresso Cearense de Oftalmologia foi feita homenagem ao presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, Ivan de Araújo Moura Fé e ao reitor da Unichristus, José Lima de Carvalho Rocha.



Uma das atividades didáticas do 29º Congresso Cearense de Oftalmologia



Da esquerda para a direita: Newton Andrade Júnior, os representantes do CBO Cristiano Caixeta Umbelino (secretário geral) e José Beniz Neto (vice-presidente), Jorge Rocha (presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia) e David da Rocha Lucena





Congresso Brasileiro de Córnea

Abertura do congresso

A Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) realizou o Congresso Brasileiro de Córnea em São Paulo (SP), em 12 e 13 de outubro. O evento contou com a participação de mais de 340 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e teve a presença de dois convidados internacionais em suas atividades: Jesper Hjortdal (Aarhus University – Dinamarca) e Rajesh Fogla (Hospitals Hyderabad – Índia), além de aproximadamente 100 palestrantes brasileiros.

Com simpósios, palestras e wet labs, o congresso abordou temas como ceratites não-infecciosas, anéis intraestromais, crosslinking, alergias, filme lacrimal, transplantes endoteliais e lamelares, ceratocone, DALK, FALK, DMEK e tratamento do astigmatismo irregular.

A Comissão Organizadora do congresso foi composta por Ramon Coral Ghanem (presidente da SOBLEC) e Sérgio Kwitiko (vice-presidente) e a Comissão Científica foi coordenada por Ana Luisa Höfling Lima e Paulo Elias Corrêa Dantas.



Aspecto de uma das atividades didáticas do evento

Formatura do curso de lideranças da PAAO

Em 27 de outubro, em Chicago (EUA), durante o encontro da Academia Americana de Oftalmologia, foi realizada a formatura da turma 2017-2018 do Curso de Lideranças da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (PAAO). Três médicos brasileiros integraram a turma: Fernanda Belga Ottoni Porto (indicada pelo CBO), André Luís Borba da Silva (indicado pela Sociedad de Oftalmologia Pediátrica Latinoamericana - SOPLA) e Maria Fernanda Abalem de Sá (indicada pela Sociedad Panamericana de Retina y Vitreo).

Cada aluno elaborou um projeto de conclusão de curso. Os cinco melhores foram apresentados na cerimônia de formatura, entre as quais figurou o projeto de Fernanda Porto sobre ensino da Oftalmologia por meios digitais.

O médico oftalmologista Alexandre Marques Rosa, aluno de melhor desempenho da quarta turma de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, será o representante do CBO na turma 2018-2019 do curso de Lideranças da PAAO.



Participantes do curso

Liana Ventura homenageada na Fundação Pan-Americana de Oftalmologia

“Um marco para a organização, um mandato dinâmico, agregador, motivador, um exemplo de liderança, com ações muito positivas e cujos resultados serão sentidos por gerações de médicos oftalmologistas”.

Foi desta forma que o presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, Fernando Arévalo, descreveu a gestão de Liana Ventura na presidência da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia, que então se encerrava.

A homenagem foi realizada durante o encontro da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) e contou com a participação de vários ex-presidentes da fundação entre os quais William De La Peña, Nelson Marques, Richard Abbott, Rubens Belfort Junior e Alice McPherson.

Ao agradecer a homenagem, Liana Ventura listou as ações promovidas pela fundação destacando a oferta de 45 bolsas de estudo e prêmios a jovem oftalmologistas, além de promover várias atividades educacionais e a edição do jornal Vision Pan American. Também demonstrou o aumento significativo das atividades de captação de recursos desenvolvidas, citando o aumento dos membros do Programa Círculo da Visão (aumento de 70% na sua gestão) e o lançamento de dois programas de captação de recursos: Programa Tributo e Programa “Life & Legacy”, todos eles para financiar atividades educacionais desenvolvidos pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia.



Liana Ventura recebe homenagem de Jorge Eugenio Valdez García

Por fim, a homenageada agradeceu a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso de seu mandato, em especial a diretoria executiva da fundação, colaboradores, parceiros da indústria e fundações e, especialmente, à sua família.

O novo presidente da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia é o mexicano Jorge Eugenio Valdez García.

Prêmio XOVA

Em 31 de dezembro de 2018 termina o prazo das inscrições para o Prêmio XOVA 2018.

O *eXcellence em Ophthalmology Vision Award (XOVA)* destina-se a instituições de ensino e assistência de saúde ocular e especialistas em Oftalmologia que planejam e realizem iniciativas educacionais ou inovadoras, sem fins lucrativos, que tenham impacto significativo em benefício da saúde ocular de populações econômica e socialmente vulneráveis. As inscrições para concorrer ao prêmio só podem ser feitas por representantes de instituição acadêmica ou organizações. O prêmio é patrocinado pela Novartis.

Esta é a oitava edição do prêmio que, em 2018 recebeu cem inscrições de entidades de 34 países. No ano passado, foram selecionados cinco projetos dos EUA, Reino Unido, Índia, Sudão e Canadá, que dividiram o prêmio de US\$ 270 mil. Os organizadores da iniciativa ressaltam que os projetos apresentados devem estar em estágio relativamente avançado e que o financiamento do prêmio deve servir como aprimoramento de ações já efetivas nos campos da educação com impacto sustentável e/ou inovação na prática clínica.

Mais informações e o formulário de inscrição podem ser acessados no site <https://www.xovaprogram.org/>



Mutirão de saúde visual é suspenso em Cametá



Carlos Henrique Vasconcelos de Lima, presidente da Associação Paraense de Oftalmologia

Um mutirão de saúde visual realizado na cidade de Cametá (PA), localizada a 150 quilômetros a sudoeste de Belém com aproximadamente 135 mil habitantes, foi interrompido pela Secretaria Municipal de Saúde, pela Secretaria de Vigilância Sanitária e pela Polícia Militar em 16 de novembro.

O evento, anunciado como “Grande Mutirão da Saúde Visual”, começou em 13 de novembro, organizado por uma empresa óptica e por uma instituição religiosa. A ação consistia em exames de vista feitos por auto refratores manejados por pessoas sem formação médica. Posteriormente era feita a oferta de óculos e armações, o que configura prática de venda casada, proibida por lei.

A Associação Paraense de Oftalmologia realizou gestões junto à secretaria de saúde e à prefeitura de Cametá e obteve a suspensão dos atendimentos, ação confirmada pelo secretário de Saúde do Município, Charles César Tocantins.

De acordo com o presidente da Associação Paraense de Oftalmologia, Carlos Henrique Vasconcelos de Lima, esta foi uma importante vitória da associação, pois casos como este oferecem risco à saúde da população.

Atuação em Belém

Em 07 de novembro, a Vigilância Sanitária de Belém (PA) e o Departamento de Investigações e Operações Especiais (DIOE) da Polícia Civil do Estado realizaram operação policial na cidade para coibir irregularidades na atuação de empresas ópticas.

A ação foi originada por representação formal da Associação Paraense de Oftalmologia. Durante a operação, foi constatado que nos fundos de uma ótica havia consultório e equipamentos destinados à realização de exames oculares privativos do médico oftalmologista. O local foi interditado e os materiais foram apreendidos.

Em outros estabelecimentos vistoriados, constatou-se a inexistência de alvará de funcionamento, sendo os responsáveis pelos locais intimados a regularizar a situação no prazo legal.

III Simpósio Sergipano de Oftalmologia



O autor do melhor trabalho apresentado no simpósio, Celso Dias e Mário Ursulino

A Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO) realizou, em 09 e 10 de novembro, a terceira edição do Simpósio Sergipano de Oftalmologia, evento realizado no auditório do Del Mar Hotel, em Aracaju, que reuniu cerca de cem participantes, entre médicos oftalmologistas, residentes e alunos de especialização e acadêmicos de Medicina e que foi presidido por Gustavo Barreto de Melo.

A programação científica foi constituída pela apresentação de aulas e casos clínicos de Glaucoma, Uveítes, Retina, Córnea, Refração, Lentes de Contato, Plástica Ocular, além de palestras com os convidados Marcony Rodrigues de Santhiago (RJ), José Álvaro Pereira Gomes (SP), Melina Correia Morales (SP) e do advogado do Departamento Jurídico do CBO, Carlosmagnum Nunes.

Neste terceiro simpósio, foi instituído o “Prêmio Dr. Mário Ursulino” para trabalhos científicos. A premiação foi marcada por uma homenagem ao patrono, concretizada com a apresentação de vídeo que mostrou sua trajetória profissional e depoimentos de diversos oftalmologistas que atuam em Sergipe. Os trabalhos que receberam o prêmio foram:

- ◆ **1º lugar** – Quantificação de óleo de silicone em olhos tratados com injeção intravítrea – Celso Dias;
- ◆ **2º lugar** – Erros da contagem automática de células endoteliais na microscopia especular de córnea – Fábio Ursulino;
- ◆ **3º lugar** – Questionário entre médicos sobre as estratégias aplicadas na prevenção da retinopatia diabética – Michel Andrade;
- ◆ **Melhor Pôster** – Maculopatia pós-doença mão-pé-boca – Lorenna Lima;
- ◆ **Melhor trabalho de acadêmico de Medicina** – Alterações oftalmológicas associadas à Alopecia Areata.

O III Simpósio Sergipano de Oftalmologia contou com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e patrocínio das empresas Essilor, Latinofarma/Cristália, Genom, Óticas Pontual e Óticas Ótima.

Alcon inaugura primeiro centro de experiências em Oftalmologia do Brasil

Com objetivo de contribuir com a educação continuada de médicos oftalmologistas e na formação de alunos e residentes em Oftalmologia, a Alcon inaugurou em novembro seu *Alcon Experience Center*. Este é o quinto centro desse tipo que a empresa mantém no mundo e o primeiro na América Latina. Espaços semelhantes existem na Espanha, EUA, Japão e Austrália.

O centro possui espaço integrado nas áreas de *Cirurgia e Vision Care*, consultório oftalmológico – com aparelho para medição da acuidade visual –, sala de reunião, auditório e, ainda, um wetlab (laboratório) para práticas cirúrgicas com o que há de mais avançado em equipamentos para tratamentos oculares, como o aparelho de tecnologia 3D, *Ngenuity*®, o *ORA*® (*Optiwave Refractive Analysis*) – equipamento que lança mão da Inteligência Artificial na realização das cirurgias de catarata, dentre outros modernos dispositivos para os diversos procedimentos e tratamentos oftalmológicos, além de ferramentas como óculos de realidade virtual, que auxiliam nas atividades pedagógicas.

“É com muita satisfação e orgulho que abrimos as portas do *Alcon Experience Center* à classe médica, oferecendo a oftalmologistas e alunos o que há de mais avançado em termos de tecnologia. Melhorando o acesso desses especialistas às inovações mais recentes, ajudamos a aprimorar o futuro da área e, como consequência, contribuímos com a missão de ajudar as pessoas a enxergarem melhor, principal compromisso da Alcon com a sociedade”, declarou Luciano Marques, presidente da companhia.

A expectativa é de que mais de mil médicos sejam treinados por ano no novo espaço, que também foi preparado para receber visitas de estudantes de universidades e hospitais-escola.



Luciano Marques e diretores da empresa na inauguração



Médicos participantes da cerimônia de inauguração do centro

Mutirão do Diabetes de Itabuna reúne 20 mil pessoas

“O que se realiza em Itabuna é exemplo para o País e mais de 20 cidades já estão promovendo mutirões inspirados nesse projeto de saúde pública desenvolvido pelo nosso colega Rafael Andrade”.

Com essas palavras, o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, descreveu o 14º Mutirão do Diabetes de Itabuna, ocorrido em 10 de novembro, promovido pela organização não governamental (ONG) *Unidos pelo Diabetes*, pelo Hospital de Olhos Beira Rio e pela Associação dos Diabéticos de Itabuna.

A iniciativa, coordenada pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade, consistiu na realização de milhares de atendimentos, entre ações educativas de prevenção e procedimentos médicos como exames do olho, pé, rim e coração diabético no Hospital de Olhos Beira Rio. Também foram efetuadas ações de prevenção em uma grande Feira de Saúde com mais de 30 estandes de serviços na Praça Rio Cachoeira, no bairro de Cachoeira, na cidade de Itabuna, no sul do Estado da Bahia. Ao todo, mais de 20 mil pessoas participaram da atividade.

Rafael Andrade afirmou que “é gratificante ver toda a cidade mobilizada por uma causa. O Mutirão do Diabetes demonstra que, através do envolvimento da sociedade organizada, é possível melhorar as condições de vida das pessoas, não apenas na saúde, mas também em outras áreas”.

O Mutirão do Diabetes de Itabuna, criado sob inspiração do projeto do Mutirão do Olho Diabético que ocorria no Instituto da Visão da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, consolidou-se como o maior evento de prevenção e tratamento da doença no Brasil e um dos maiores do mundo.



O presidente do CBO, José Ottaiano, e o coordenador do mutirão, Rafael Andrade

Destinada a portadores de Diabetes com prioridade para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, a ação compreende campanha de mobilização social e informação e a realização de serviços multidisciplinares, procedimentos médicos especializados, tais como avaliação do fundo do olho, do pé diabético, avaliação renal e da cardiopatia isquêmica e, nos casos mais graves, tratamento da retina com laser.

Em 2018, o mutirão estabeleceu o número recorde de aproximadamente 35 mil procedimentos. Foram examinados mais de 1.500 pacientes com realização de mapeamento de retina sob dilatação pupilar para detecção de retinopatia diabética e exame do pé diabético. Os casos mais graves foram submetidos a avaliação renal e bioquímica. Cerca de 170 pacientes foram encaminhados para tratamento gratuito com fotocoagulação a laser da retina outros 400

pacientes foram submetidos gratuitamente a avaliação laboratorial (sumário de urina por fita, microalbuminúria, hemoglobina glicada, creatinina, glicemia e colesterol total e frações), avaliação nefrológica e cardiológica, com exames gratuitos, como ECG e Ecocardiograma. Os casos mais graves foram encaminhados para cintilografia cardíaca e cateterismo cardíaco, agendados em parceria com a secretaria municipal de saúde.

Na Feira do Diabetes, os estandes mostravam ações de prevenção e orientação, avaliação nutricional, cuidados com o pé diabético, utilização correta da insulina, monitoramento do diabetes em casa, direitos do diabético, avaliação auditiva, saúde bucal e atividades físicas, entre outras. Chamou bastante atenção o estande da mulher, na qual as diabéticas grávidas eram submetidas a exame pré-natal.



Aspecto do mutirão



O presidente da SBRV, Magno Ferreira, com o presidente do CBO e o coordenador do mutirão



Exame da retina



Vista aérea do mutirão



Uma das atividades para crianças

O mutirão também contou com a participação de 12 oftalmologistas especialistas em retina que vieram de todo o Brasil com o apoio da empresa Novartis.

No mesmo dia, estavam sendo realizados mutirões semelhantes em São Paulo (SP), Petrolina (PE), Ribeirão Preto (SP), Feira de Santana (BA) e Campo Grande (MS).

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), Magno Ferreira, “esse é um trabalho que orgulha a classe médica e todos os profissionais e voluntários envolvidos, porque beneficia milhares de pessoas, que deve ser expandido para todo o Brasil”. Em 15 de novembro, Magno Ferreira coordenou o primeiro mutirão do Diabetes

em Uberlândia (MG) de acordo com o modelo de Itabuna.

Novembro Azul

O Mutirão do Diabetes de Itabuna foi encerrado com um show de artistas regionais, intercalado de mensagens sobre prevenção, no programa Balanço Geral na Praça, transmitido pela Record



Feira do Diabetes



Um dos marcos de Itabuna iluminada de azul



Ônibus iluminado de azul que circulou em Itabuna durante novembro



Voluntários



Pedalada Azul

TV Cabrália, com Tom Ribeiro, com alcance potencial de cerca de dois milhões de telespectadores.

Já no início do mês de Novembro, antes do Mutirão do Diabetes, foi realizada campanha de mobilização com grande participação da comunidade, que consistiu na iluminação com luz azul de prédios e construções da cidade. A campanha é proposta pela *International Diabetes Federation* e apadrinhada pela ONU e, em termos proporcionais, Itabuna é uma das cidades mais iluminadas com a “Luz Azul” do Brasil, com vários marcos da cidade iluminados, como pontes, avenidas, igrejas, praças, hospitais, torres, prédios, além casas, mesmo as mais simples em bairros mais pobres com suas lâmpadas azuis nas suas varandas.

Outra grande ação de mobilização que este ano fechou Novembro Azul em Itabuna, foi a Pedalada Azul, passeio ciclístico que reuniu mais de 1000 ciclistas que percorreram as principais avenidas da cidade em 25 de Novembro.

Congresso do Hospital São Geraldo

A inteligência artificial na Oftalmologia, a tecnologia digital na área da Saúde, a detecção cada vez mais precoce do glaucoma, o estágio atual da cirurgia de catarata e o diagnóstico e tratamento atual do ceratocone foram alguns dos pontos altos da programação científica do XXXVIII Congresso do Hospital São Geraldo, que reuniu mais de 900 participantes na cidade de Belo Horizonte (MG) de 08 a 10 de novembro.

O evento, um dos mais tradicionais da Oftalmologia brasileira, foi organizado pela Associação do Ex-Residentes e Estagiários do Hospital São Geraldo (AEREHSG) e pelo Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua programação científica abrangeu todos os aspectos da Especialidade, além da realização de atividades pré-congresso como o Simpósio da Sociedade Pan-Americana de Baixa Visão. Também foi ministrado curso voltado para auxiliares de Oftalmologia.

Contou com a participação de nove convidados internacionais: Cristiano Oliveira (EUA), Edgardo Carreño (Chile), Felipe Medeiros (EUA), Guilherme Castela (Portugal), Jonathan Song (EUA), Julio Echegoyen (EUA), Ronald Schuchard (EUA), Rosario Espinoza (Peru) e Silvina Conti (Argentina).

A programação social foi fortemente marcada pelas homenagens póstumas a dois ilustres médicos formados na escola do São Geraldo falecidos nos últimos meses: Nassim da Silveira Calixto (que recebeu a Medalha Professor Hilton Rocha, a maior honraria criada pela AEREHSG) e Cléber José Godinho.

Na solenidade de abertura do XXXVIII Congresso do Hospital São Geraldo, a Medalha Professor Hilton Rocha também foi entregue a Felipe Medeiros, Henderson Celestino de Almeida, Fernando Oréfica e Homero Gusmão de Almeida.

“O congresso de 2018 confirmou, mais uma vez, a excelência da programação científica e a importância do evento. Chegamos à 38ª edição do nosso congresso mantendo o crescimento em todos os sentidos, fruto do incessante trabalho desenvolvido pela AEREHSG”, declarou Alberto Diniz Filho, presidente do XXXVIII Congresso do Hospital São Geraldo.



Alberto Diniz Filho na abertura do congresso



Felipe Medeiros recebe a homenagem de Alberto Diniz Filho



Diretoria da AEREHSP homenageia Homero Gusmão de Almeida



Uma das atividades didáticas do evento



Henderson Celestino de Almeida recebe a Medalha Professor Hilton Rocha das mãos do vice-presidente do CBO, José Beniz Neto

Lançamento

TOTAVIT

Luteína 10 mg e Zeaxantina 2 mg
com vitaminas e minerais em cápsulas



Reg. M.S.: 5.2032.0038



**O NOVO SUPLEMENTO ANTIOXIDANTE
PARA COMBATER OS RADICAIS LIVRES**



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

Planejamento tributário e *compliance*

Um dos principais direcionamentos para a tomada de decisões de uma empresa é seu planejamento tributário. A proximidade do final do ano é o momento ideal para que o gestor decida qual é o melhor regime de tributação que a empresa deverá adotar para o próximo exercício.

Com olhar criterioso para dentro da empresa, o gestor pode elaborar o planejamento tributário com base nas contas do exercício em curso e na expectativa do negócio futuro. Nesse ponto, os relatórios contábeis precisam refletir com exatidão a realidade da empresa, pois a contabilidade bem feita constitui a principal ferramenta para elaboração do planejamento e as tomadas de decisões.

Para avaliar se a empresa deve permanecer ou mudar o regime de tributação, deve-se considerar a margem de lucro esperada, os custos com pessoal, operações fiscais e outras situações que possam impactar no resultado final. E o contador deve auxiliar o gestor, alertando-o quanto a carga fiscal que envolve os diferentes regimes tributários.

Regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido ou Real

O uso de exemplos práticos é a melhor forma de visualizar e decidir o regime conveniente para o seu negócio. Feita a opção, valerá para todo o exercício fiscal.

O **Simples Nacional**, apesar do nome, é hoje um dos regimes mais complexos. Exige cálculos complicados sendo indicado apenas para empresas com alto custo de remuneração de pessoal (folha de pagamento). Para a maioria das empresas médicas, esse regime não é recomendado, já que a alíquota mínima é superior à do regime de lucro presumido.

No **Lucro Presumido**, como o próprio nome diz, a base de cálculo é presumida

em 32% da receita total para atividades de prestação de serviços e de 8% para atividades comerciais e serviços hospitalares ou equivalentes.

No regime de **Lucro Real**, a tributação é calculada sobre o lucro líquido do período de apuração. Esta opção é recomendável para empresas com alto custo de manutenção, para reduzir a base de cálculo.

O fluxo de caixa da empresa e o orçamento bem elaborado podem definir a opção com base na realidade financeira da empresa. Ressaltamos a importância de se manter os controles internos atualizados com o todo o rigor, independente do regime adotado, para evitar problemas com o fisco.

Com a contabilidade atualizada mês a mês, também é possível distribuir o resultado como lucro isento aos sócios. Se a contabilidade não apresentar o lucro mensalmente, através de balancetes, no lucro presumido, por exemplo, somente poderá distribuir o valor da base de cálculo, calculado sobre 32% ou 8% da receita, deduzidos todos os impostos, aplicando-se a tabela progressiva do Imposto de Renda.

Compliance

Uma empresa que deseja se consolidar no mercado no longo prazo deve alinhar sua função de *compliance* aos seus objetivos estratégicos, sua missão e visão.

Obediência às normas legais, conformidade contábil segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade ou Internacionais e sintonia com as obrigações fiscais são algumas das imposições regulatórias com as quais o gestor tem que se preocupar, pois basta um pequeno deslize para que a empresa seja onerada com multas fiscais, restrições legais e outras punições que podem, inclusive, macular a sua reputação.



Edeno Teodoro Tostes

Diretor da SOMED Contabilidade Especializada

Por esta razão, é extremamente importante que o gestor esteja alinhado com as normas e controles internos e externos e com todas as políticas estabelecidas para o seu tipo de negócio, cumprindo à risca todas as imposições dos órgãos de regulamentação de seu segmento. Isso vale para esferas trabalhista, fiscal, contábil, financeira, jurídica, previdenciária etc., pois, é através das ferramentas de *compliance* que a empresa pode alcançar com maior solidez seus objetivos estratégicos.

A sinergia da empresa com todas as normas de regulamentação e controles internos eficientes, representam maior qualidade na atividade empresarial, economia de recursos e fortalecimento da marca no mercado.

Objetivos e responsabilidades da função de *compliance* na empresa:

1. Analisar meticulosamente os riscos operacionais;
2. Gerenciar os controles internos;
3. Desenvolver projetos de melhoria contínua e adequação às normas técnicas;
4. Analisar e prevenir fraudes;
5. Monitorar, junto aos responsáveis de TI, no que se refere às medidas adotadas na área de segurança da informação;

5. Realização de auditorias periódicas;
 6. Gerenciar e rever as políticas de gestão de pessoas, juntamente com os responsáveis pela área de Recursos Humanos;
 7. Elaborar manuais de conduta e desenvolver planos de disseminação do compliance na cultura organizacional;
 8. Fiscalizar a conformidade contábil de acordo com as normas internacionais (*International Financial Reporting Standards - IFRS*); e
 9. Interpretar leis e adequá-las ao universo da empresa.
- Principais benefícios:**
1. Ganho de credibilidade por parte de clientes, investidores, fornecedores e outros;
 2. Importante ferramenta para as empresas que buscam mercados externos;
 3. Aumento da eficiência e da qualidade dos produtos ofertados ou serviços prestados;
 4. Melhora nos níveis de governança corporativa;
 5. Prevenção de riscos e falhas.

Exercite a cidadania destinando parte de seu imposto de renda

*Não se trata de doação, mas **destinação!***

Contribuinte pessoa física

Ao invés de entregar o total do seu imposto de renda para o governo, a partir de uma simples decisão, *você pode fazer a diferença* contribuindo para que milhares de pessoas possam ter uma vida melhor. Existem duas formas de fazer uma con-

tribuição; a primeira delas é destinando parte do seu imposto de renda devido diretamente aos fundos e projetos incentivados, **até o dia 31 de dezembro**, e a segunda é doando diretamente no programa gerador da Declaração de IR em 2019, até o dia 30 de abril.

Ocorre que, se você fizer no ano que vem usando o programa de ajuste anual, as contribuições só poderão ser feitas aos fundos de Direitos da Criança e do Adolescente (ECA), *até o limite de 3%* do imposto devido, ao passo que se a destinação for feita até o final deste ano o limite da dedução poderá ser de *até 8% do imposto devido*.



Quem pode contribuir?

Só pode fazer essa destinação o contribuinte que declara no modelo completo, porque no modelo simplificado já existe um percentual de desconto fixo de 20% sobre o rendimento tributável, que substitui todas as demais deduções.

A quem destinar?

Você pode direcionar até 6% do imposto devido a uma ou mais entidade ou projeto cadastrado nos FUNCAD - Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, mais 1% para o Programa de Apoio à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS) e 1% ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

Como destinar?

Procure na prefeitura de seu município entidades ou projetos incentivados, escolha um ou mais de sua preferência e faça uma destinação direcionada ou destine, por exemplo, ao FUMCAD (destinação não direcionada) ou, ainda, faça a destinação por eixo; por exemplo: Medidas Socioeducativas; Abrigo, Educação, Esporte, Cultura, etc.

Cabe ao Conselho do Município, do Estado ou Nacional a divulgação do estabelecimento bancário e número da conta. Após obter a informação no site da prefeitura/governo, faça o depósito diretamente na conta da entidade/fundo. Os Conselhos também emitirão os recibos que devem ser conservados para eventual comprovação junto à Receita Federal.

Para doar aos projetos da Lei Rouanet, Atividade Audiovisual ou Incentivo ao Desporto acesse os sites dos Ministérios da Cultura, do Esporte e da Saúde que mantem informações sobre os projetos aprovados. O Banco do Brasil é o agente financeiro no âmbito dos

PRONON e PRONAS e informa como podem ser feitas as doações.

Como calcular?

A base de cálculo é o imposto devido e não o imposto a pagar. Assim, Se você tiver imposto a restituir, também pode fazer a sua destinação. O limite dedutível só pode ser calculado com precisão no momento do preenchimento da Declaração de Ajuste Anual, após dispor de todos os dados dos rendimentos tributáveis e despesas dedutíveis. Se for doar dentro do exercício poderá usar as tabelas do simulador da Receita Federal e calcular o valor máximo a ser abatido do IR. Fazendo a destinação desta forma, basta informar na declaração do ano que vem os pagamentos efetuados na ficha “Doações Efetuadas” indicando o nome do beneficiário, o número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o código e o valor doado.

Lembre-se que a destinação de recursos tem de ser feita na conta do FUMCAD e nunca na conta da Entidade.

Segundo informações da Receita Federal do Brasil, o número de doadores

é extremamente menor que o potencial dos contribuintes que fizeram a declaração completa e destinaram parte do seu imposto devido.

Contribuinte pessoa jurídica

As empresas tributadas pelo lucro real poderão destinar, até 31 de dezembro, 1% de seu imposto devido ao FUMCAD, mais 1% ao PRONAS e 1% ao PRONAC, independentemente de outras destinações incentivadas. Consulte o seu contador.

Esses fundos e projetos podem parecer desconhecidos a princípio, mas muitas entidades importantes como o GRAAC, APAEs, AACDs e outras menos conhecidas mas não menos importantes como o Projeto Quixote, a SAFRATER (Sociedade de Amparo Fraternal Casa do Caminho) fazem parte deles, como tantas outras que se preocupam com o social desse País, que poderiam estar fazendo muito mais do que já fazem em benefício de seus assistidos, se pudessem contar com o seu apoio. Por isso se conscientize da importância desse gesto. Planeje agora para não deixar para o ano que vem!





CBO 2019

Rio de Janeiro

www.cbo2019.com.br



4 a 7 de setembro | Windsor Convention & Expo Center
Rio de Janeiro | RJ | Brasil



REALIZAÇÃO



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

GERENCIAMENTO

 **CCM CONGRESSES**

A Oftalmologia brasileira perde um grande líder

(*) [Paulo Augusto de Arruda Mello](#)

Recebemos todos com enorme tristeza e pesar a notícia do falecimento do Professor Doutor José Ricardo Carvalho Lima Rehder, ocorrido em 02 de novembro, em sua cidade natal, Mococa (SP).

Um líder que com sensibilidade, capacidade de trabalho e experiência, foi capaz de realizar grandes projetos em prol da Oftalmologia brasileira e da saúde ocular do Povo brasileiro. Sua ausência cria uma grande lacuna na nossa comunidade, pois é muito raro um mestre com tanta capacidade realizadora.

José Ricardo possuía graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo. Em 1979, concluiu o mestrado e, em 1983, o doutorado na mesma Universidade. Foi Professor Adjunto e da Pós-Graduação do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo. Ocupou todos os cargos, bem como presidiu por duas vezes o Centro de Estudos Moacyr Álvaro, da mesma instituição.

Em 1984 assume a posição de Professor Titular e da Pós-Graduação do Departamento de Cirurgia/Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Devido à sua capacidade de trabalho, assume a posição de Vice-Diretor da FMABC.

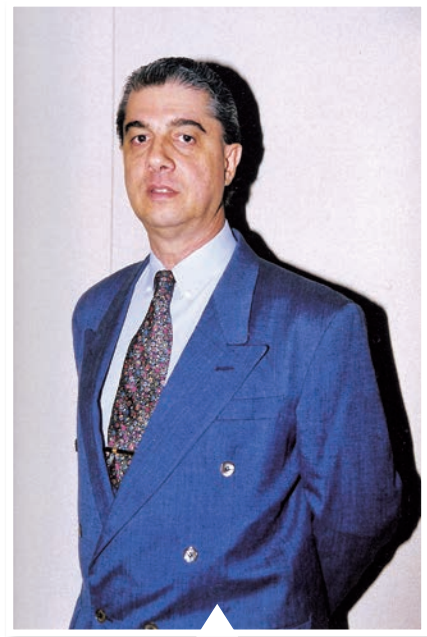
Sob a sua direção a Oftalmologia da FMABC ocupa lugar de destaque no cenário nacional e internacional, formando excelente profissionais.

Tinha amplo currículo com publicações em periódicos e livros nacionais, internacionais e foi ganhador de várias honrarias e prêmios. Sempre teve papel de destaque nos Congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

Era uma pessoa alegre, jovial, amante da boa música e da convivência com amigos.

Deixa, além de muitos colegas e companheiros, sua esposa Heloísa, os filhos Ana Luiza e Diogo. Também sentirão sua falta os netos Lorenzo e João Pedro.

Teremos muita saudade dele!

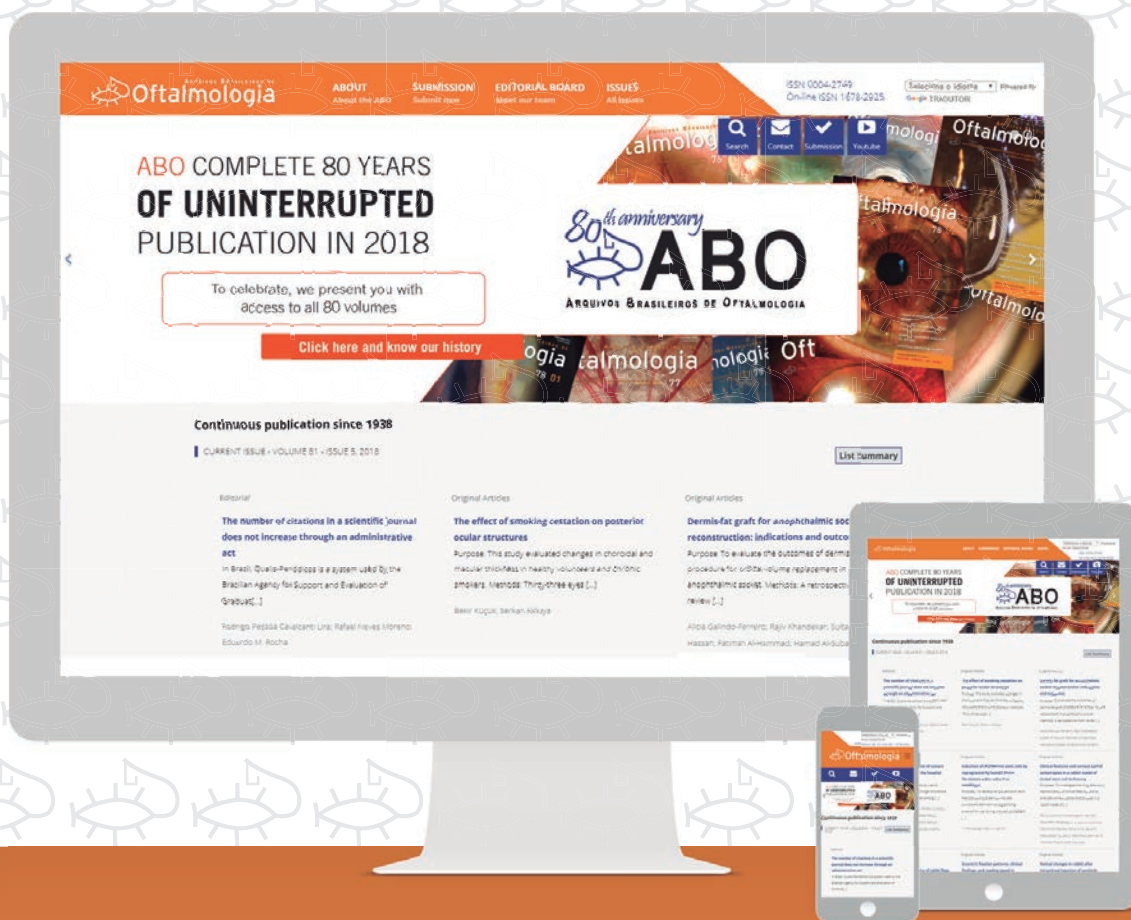


José Ricardo Carvalho Lima Rehder

(*) [Paulo Augusto de Arruda Mello](#), integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO e Professor Titular do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo

A Oftalmologia está em constante evolução – e os ABO também!

Para celebrar os **80 anos** de publicação ininterrupta dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, nós presentearmos você com o **acesso aos 80 volumes** em um só portal, moderno, intuitivo e responsivo.



Veja também as novas publicações, submeta seu artigo com mais facilidade e compartilhe em suas redes sociais.

Acesse: www.abo.cbo.com.br

80 anos
ABO

ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA

35ª Jornada de Ortóptica CBOrt

Aconteceu em São Paulo, no Hospital de Olhos Paulista, a tradicional Jornada de Ortóptica, em 24 de novembro. Este ano, o evento tornou-se ainda mais especial com uma participação internacional, a do ortoptista Zoran Pejic, vindo de Cingapura.

No início da manhã, os convidados foram recepcionados durante o café de boas vindas pela diretoria CBOrt, composta por Andrea Pulchinelli Ferrari (presidente), Suze dos Santos Anastasia (vice-presidente), Celina Tamaki Monteiro de Castro (tesoureira) e representante brasileira junto à IOA (International Orthoptic Association), Claudineia Miranda Dutra (secretária geral), Cássia Funchal (coordenadora científica) e Cláudia Crossley (2ª secretária).

A mesa de abertura do evento foi composta por ortoptistas e oftalmologistas, reforçando a cada ano o elo entre as categorias. Representando o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Keila Monteiro de Carvalho; a Sociedade Brasileira de Oftalmopediatria, Galton Carvalho Vasconcelos; e o Centro Brasileiro de Estrabismo, Mônica Fialho Cronemberger. Também como convidado especial, Henderson Celestino de Almeida compôs a mesa.

Durante a abertura, Andrea Pulchinelli, em conjunto com Celina Tamaki, relembrou todas as atividades da Ortóptica durante os últimos 12 meses, todas as participações em projetos e eventos científicos, contando também com a colaboração de ortoptistas presentes, entre elas a coordenadora da regional Centro-Oeste do CBOrt, Marcia Rassi.

A jornada iniciou com o tema muito atual e interessante, “*Eyes that affect learning*” ministrada por Zoran Pejic.

Mônica Cronemberger palestrou sobre “Toxina botulínica e bupivacaína no Estrabismo” contribuindo de maneira exemplar, seguida por Keila Monteiro de Carvalho com o tema também muito importante: “Opções para a redução da progressão da miopia: quando indicar”.



Marcia Rassi na abertura do evento



Mesa de abertura da Jornada



Suze Anastasia, Henderson Almeida e Tomás Mendonça

Inovando tivemos a fisioterapeuta Ana Lúcia Oliveira Silveira em conjunto com a ortoptista Celina Tamaki na apresentação de um caso clínico conduzido por ambas dentro da equipe de reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein, com o tema “Ortóptica e Fisioterapia neurológica na reabilitação de pacientes com AVC”.

Quase no final da manhã, Suze dos Santos Anastasia apresentou relato de outro caso clínico “Ortóptica e sucesso na reabilitação visual”, levantando um alerta para tentativas de terapia oclusiva mesmo em casos inicialmente sem bom prognóstico.

Finalizando a manhã de palestras, a excelente aula do Professor Henderson Celestino de Almeida: “Iatrogenias no Estrabismo”.

O Almoço de Confraternização foi servido na cobertura do hospital, desta vez a culinária síria-libanesa foi certamente escolhida e muito elogiada por todos.

A parte da tarde iniciou com mais uma enriquecedora palestra do convidado internacional Zoran Pejic, falando sobre “*Esotropia on alternate day. How much an orthoptist can do?*” Em seguida a excelente aula de Galton Carvalho Vasconcelos com o tema “Como intervir na história natural da Exotropia Intermitente”. Em continuidade ao tema, Andrea Pulchinelli Ferrari apresentou “Condução de caso clínico – a polêmica das exoforias e exotropias intermitentes”.

Encerrando com as aulas, tivemos Tomás Mendonça com a excelente aula “Refrativa e estrabismo”, ressaltando a importância da avaliação ortóptica no pré operatório das cirurgias refrativas.

O Conselho Brasileiro de Ortóptica encerra o ano de 2018 com a grata sensação de dever cumprido e disposto sempre a contribuir de todas as maneiras para o crescimento de toda classe no Brasil, fortalecendo os laços com a classe médica dia após dia.



Andrea Pulchinelli, Mônica Cronemberter e Celina Tamaki



Celina Tamaki e Ana Lúcia Oliveira Silveira



Celina Tamaki, Suze Anastasia, Henderson de Almeida, Andrea Pulchinelli, Tomás Mendonça, Cássia Funchal, Cláudia Crossley e Claudineia Miranda



Keila Monteiro, Stella Castro e Andrea Pulchinelli



Final da programação da manhã



Henderson Celestino de Almeida



Galton Vasconcelos e Andrea Pulchinelli



Mércia Mitiko Kinoshita, Lydia Marques, Andrea Pulchinelli, Celina Tamaki e Suze Anastasia



Tomás Mendonça



Zoran Pejic



Participantes do evento

2019

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Fevereiro

14 a 16 – Maksoud Plaza Hotel – São Paulo – SP
42º SIMPÓSIO INTERNACIONAL MOACYR ÁLVARO – SIMASP
 Site: www.simasp.com.br/2019

Março

20 a 24 – Hotel Windsor Barra – Rio de Janeiro – RJ
CURSO REFRACTIVA R.I.O. – RESEARCH IN OPHTHALMOLOGY
 Site: www.cursorefreativario.com

21 a 24 – Fort Lauderdale Marriott Harbor Beach Hotel – Fort Lauderdale – Flórida – EUA
II RETINA WORLD CONGRESS
 Site: <https://www.healio.com/meeting/retinaworldcongress/home>

28 a 30 – Natal – RN
XXV CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.cnno2019.com.br/

Abril

05 e 04 – Sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS
3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IX SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL BANCO DE OLHOS DE PORTO ALEGRE
 Tel.: (51) 3018-3100 (marketing)
 Site: www.hbo.org.br

10 a 13 – Centro de Eventos do Ceará – Fortaleza – CE
44º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO
 Site: <http://retina2019.com.br/>

11 a 13 – Centro de Convenções de Goiânia – Goiânia – GO
XXVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE OCULOPLÁSTICA – CIOPI
VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTÉTICA PERIOcular – CIEPO
 Telefone: (62) 99614-7922
 E-mail: contato@sbcpocongressos.com.br

24 a 27 – São Paulo – SP
26º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
 Tels.: (11) 5082-3030/5084-9174
 Site: www.simpósio.oftalmosantacasa.com.br

Maio

16 a 18 – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo – SP
IX CONGRESSO BRASILEIRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE LENTES DE CONTATO, CÔRNEA E REFRACTOMETRIA – SOBLEC
 E-mail: comunicacao@soblec.com.br

17 – Radisson Hotel Paulista – São Paulo – SP
JORNADA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA
 Site: www.sbp.com.br

18 – Radisson Hotel Paulista – São Paulo – SP
JORNADA DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTRABISMO
 Site: www.cbe.org.br

23 a 25 – World Trade Center – São Paulo – SP
XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GLAUCOMA
 Site: www.sbglaucoma.org.br

25 a 28 – Cancun – México
XXXIV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.paaocancun2019.com

Maio/Junho

29/05 a 01/06 – Brasília (DF)
X CONGRESSO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA
VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA
II CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.brascrs2019.com.br

Setembro

04 a 07 – Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ
63º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.cbo2019.com.br



Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período. Tanto em 2018 quanto em 2019, o interstício vai de 20 de julho a 08 de outubro dos respectivos anos.

A FORÇA DE GANFORT®^{1,2}, AGORA TAMBÉM SEM CONSERVANTE²



A PRIMEIRA E ÚNICA COMBINAÇÃO FIXA SEM CONSERVANTE DO MERCADO BRASILEIRO³

Referência Bibliográfica: 1. Bula do produto GANFORT®. 2. Bula do produto GANFORT®UD. 3. ANVISA (25/09/2018).

GANFORT® UD (solução oftálmica sem conservante bimatoprostá 0,03% / maleato de timolol 0,5%) **INDICAÇÕES:** GANFORT® UD é indicado para tratamento de pacientes com glaucoma ou que apresentam hipertensão ocular (pressão nos olhos aumentada). **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival (vermelhidão nos olhos). Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes): prurido ocular (coceira nos olhos), secreção nos olhos, ceratite superficial puntacta, dor ocular, sensação de corpo estranho nos olhos, irritação ocular, aumento de pelos na região dos olhos, lacrimejamento aumentado, irritação conjuntival, fotofobia, eritema palpebral, dor de cabeça e hiperpigmentação do tecido periocular. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** GANFORT® UD deve ser usado com cautela em pacientes com inflamação intraocular ativa (por exemplo, uveíte) pois pode ocorrer agravamento da inflamação. Este medicamento deve ser usado com cautela em pacientes afácicos, em pacientes pseudoafácicos com cápsula do cristalino posterior lacerada, ou em pacientes com fatores de risco conhecidos para edema macular. Foi observado o aumento da pigmentação da íris após o tratamento com GANFORT® UD. Existe a possibilidade de ocorrer crescimento de pelos em áreas onde a solução de GANFORT® UD entra em contato repetido com a superfície da pele. Foram relatadas reações cardíacas e respiratórias, incluindo, raramente, óbito devido a broncoespasmo ou associado à insuficiência cardíaca. Não é recomendado o uso de dois agentes beta-adrenérgicos. **Gravidez e Lactação:** Não se dispõe de dados adequados sobre o uso de GANFORT® UD em mulheres grávidas. Foi detectado a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Portanto, GANFORT® UD não deve ser utilizado em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLOGIA:** A dose usual é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), uma vez ao dia (geralmente pela manhã). A solução deve ser usada imediatamente após a abertura do flaconete. Descartar o flaconete após uso. **Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS – 1.0147.0171

CONTRAINDICAÇÕES: GANFORT® UD é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula, pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou história de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; em pacientes com problemas no coração, tais como bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca evidente, choque cardiogênico. **Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes afácicos ou pseudo-afácicos.** **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações medicamentosas.

GANFORT® (solução oftálmica bimatoprostá 0,03% / maleato de timolol 0,5%) **INDICAÇÕES:** GANFORT® é indicado para tratamento de pacientes com glaucoma ou que apresentam hipertensão ocular (pressão nos olhos aumentada). **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival (vermelhidão nos olhos). Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes): sensação de ardor nos olhos, aumento de pelos na região dos olhos, prurido ocular (coceira nos olhos), ceratite superficial puntacta (inflamação da córnea), secreção nos olhos, sensação de corpo estranho nos olhos, pigmentação palpebral (escurecimento da pálpebra), fotofobia (sensibilidade anormal à luz), sensação de pontada nos olhos, piora na acuidade visual, eritema palpebral (vermelhidão na pálpebra), dor nos olhos, erosão da córnea, distúrbios visuais, blefarite (inflamação das pálpebras), secreção nos olhos, inchaço das pálpebras, irritação nos olhos, epifora (lacrimejamento), hirsutismo (crescimento excessivo de pelos), dor de cabeça e rinite. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** GANFORT® deve ser usado com cautela em pacientes com inflamação intraocular ativa (por exemplo, uveíte) pois pode ocorrer agravamento da inflamação. Este medicamento deve ser usado com cautela em pacientes afácicos, em pacientes pseudoafácicos com cápsula do cristalino posterior lacerada, ou em pacientes com fatores de risco conhecidos para edema macular. Foi observado o aumento da pigmentação da íris após o tratamento com GANFORT®. Existe a possibilidade de ocorrer crescimento de pelos em áreas onde a solução de GANFORT® entra em contato repetido com a superfície da pele. Foram relatadas reações cardíacas e respiratórias, incluindo, raramente, óbito devido a broncoespasmo ou associado à insuficiência cardíaca. Não é recomendado o uso de dois agentes beta-adrenérgicos. **Gravidez e Lactação:** Não se dispõe de dados adequados sobre o uso de GANFORT® em mulheres grávidas. Foi detectado a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Portanto, GANFORT® não deve ser utilizado em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLOGIA:** A dose usual é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), uma vez ao dia (geralmente pela manhã). **Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS – 1.0147.0171.

CONTRAINDICAÇÕES: GANFORT® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula, pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou história de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; em pacientes com problemas no coração, tais como bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca evidente, choque cardiogênico. **Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes afácicos ou pseudo-afácicos.** **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações medicamentosas.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

 **SACM ALLERGAN**
0800-174077

www.allergan.com.br
BR/0591/2018 – SET/18

 **Allergan**

HYABAK®

hialuronato de sódio 0,15%

Sem conservantes



PODE SER USADO
COM **LENTE DE CONTATO**⁷



Padrão ouro no tratamento do olho seco¹

**LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE
A SUPERFÍCIE OCULAR¹⁻⁶**

SEM CONSERVANTES⁷

MEMBRANA FILTRANTE DE 0,2µ

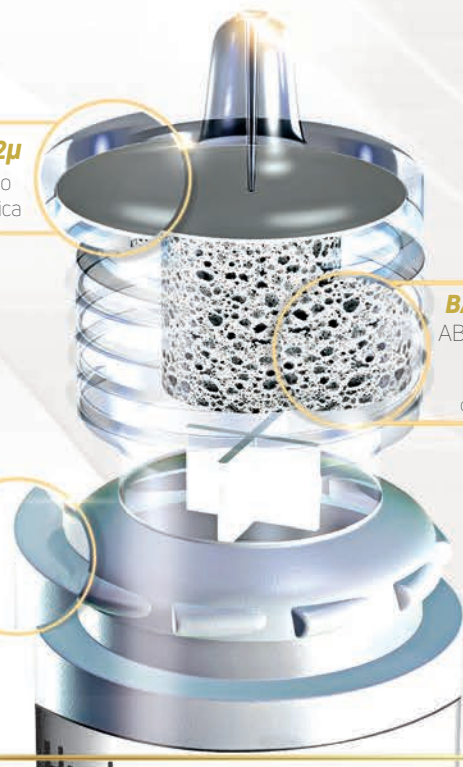
Evita o uso de conservante, protegendo a solução de contaminação bacteriológica

BARREIRA MICROPOROSA

ABAK® é um sistema patenteado. Deriva da adição do "a" (sem) à abreviatura internacional de cloreto de benzalcônio "bak"

**TUBO FLEXÍVEL
E ERGONÔMICO**

Fácil de transportar



300
GOTAS
CALIBRADAS



Referências Bibliográficas: 1) Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of tear dysfunction: recommendations of the P.I.C.A.S.S.O. board. Int Ophthalmol (2017). doi:10.1007/s10792-017-0524-4. 2) Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. Sci Rep 2017;7:9013. 3) Schmid D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. Cornea 2015;34(4):421-6. 4) Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosporine in the treatment of dry eye. J Ocular Pharmacol Therap 2017;33(2):66-72. 5) Sanchez MA et al. Comparative analysis of carmellose 0.5% versus hyaluronate 0.15% in dry eye: a Flow cytometric study. Cornea 2010;29(2):167-71. 6) Guillaume F et al. Comparative studies of various hyaluronic acids produced by microbial fermentation for potential topical ophthalmic applications. J Biomed Materials Res 2010 doi:10.1002/jbm.a.32481. 7) Bula do produto.

HYABAK®. Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contato. Frasco ABAK®. QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebido: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores exteriores, tais como, o vento, o fumo, a poluição, as poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO:** • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o invólucro de inviolabilidade esteja danificado. **MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.** **INTERAÇÕES:** É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. **COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA:** 1 gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. **MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** INSTILAÇÃO OCULAR. **STERILE A** - Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS nº 8042140002.